



Legislaturas da Câmara Municipal de São Gotardo - 1º Centenário



CÂMARA MUNICIPAL - 1915-2015

COORDENAÇÃO E REDAÇÃO

Josiane Míriam de Souza Ribeiro

LEGISLATURAS DA CÂMARA MUNICIPAL

1º CENTENÁRIO DE SÃO GOTARDO
1915-2015



Edição Comemorativa ao 1º Centenário

FICHA TÉCNICA

Coordenação, Redação e Pesquisa:

Josiane Míriam de Souza Ribeiro

Pesquisa:

Gisele Aparecida Resende Oliveira

Design da Edição:

Américo Macieski

Design da Capa:

Flávio José Vargas Pinheiro

Revisão Ortográfico Gramatical:

Maria Eunice Lopes

Diagramação e Arte Final:

José Humberto de Faria

Impressão e Acabamento:

REGGRAF

Telefax: (34) 3831.1295
E-mail: reggraf@gmail.com



Legislaturas da Câmara Municipal
1º Centenário de São Gotardo - 1915-2015

Câmara Municipal de São Gotardo
Setembro de 2015
1ª Edição

ÍNDICE

	Agradecimentos.....	07
	Introdução.....	09
	Apresentação.....	11
	Metodologia.....	13
1	De Confusão à São Gotardo- breves considerações.....	17
1.1	Evolução histórica de sua nomenclatura e pertencimento territorial.....	17
1.2	Composição territorial do município de São Gotardo- evolução histórica.....	20
2	Legislaturas do 1º Centenário da Câmara Municipal de São Gotardo.....	25
2.1	A primeira legislatura- alguns aspectos históricos e metodológicos.....	25
2.2	Decreto 02 de 21 de setembro de 2015- que "Dispõe sobre a designação do número de ordem das Legislaturas do Município de São Gotardo/ MG".....	31
2.3	As mulheres no Legislativo.....	35
2.4	As legislaturas da Câmara Municipal de São Gotardo do 1º Centenário- Contagem, composição e algumas referências históricas.....	39
2.5	Galeria de Fotos dos Presidentes da Câmara Municipal do 1º Centenário- linha do tempo.....	57
2.6	22ª Legislatura (2013-2016)- Composição e galeria de fotos.....	69
3	Apêndice.....	85
3.1	Galeria de Fotos dos Agentes Executivos Locais e dos Prefeitos do 1º Centenário- Linha do tempo.....	89
3.2	Prefeitos pós 1971 e apontamentos sobre suas gestões.....	95
4	Anexos.....	103
4.1	Leis e Decretos.....	107
4.2	Quadro de funcionários da Câmara Municipal 2015.....	115
	Referências Bibliográficas.....	119
	22ª Legislatura.....	120

AGRADECIMENTOS

Resultado de meses de pesquisa, a conclusão desse trabalho se deve principalmente à dedicação de servidores do Poder Legislativo Municipal, à vontade política dessa legislatura, que pretende, com essa publicação, fornecer uma ferramenta de informação fidedigna à toda população de seu município e aos voluntários, que se desdobraram em busca de fotos e dados sobre os personagens políticos desse centenário.

Especialmente citamos o trabalho da Mesa Diretora de 2015 e dos demais vereadores da 22ª Legislatura que acreditaram no projeto.

Os agradecimentos da Câmara Municipal:

À servidora Josiane Míriam de Souza Ribeiro, *socióloga e cientista política*, que idealizou, coordenou o trabalho de pesquisa e redigiu a publicação.

À servidora Gisele Aparecida Resende de Oliveiram, pelo incansável trabalho de leitura e busca de informações.

Ao servidor Américo Macieski, pelo trabalho de diagramação.

Ao José Eugênio da Rocha, jornalista do Jornal Daqui, pelo trabalho voluntário de captação de novas fontes de dados.

Ao escritor José Resende Vargas, conhecido por *Varguinhas*, autor do livro *Rio Paranaíba - História e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande*, sempre disposto a esclarecer as dúvidas que surgiam durante o processo de pesquisa.

Aos voluntários, que buscaram em arquivos de família fotografias e dados sobre seus antepassados, aqui representados por Valter Bueno Fonte Boa e Antônio Augusto

Fonte Boa.

Àqueles que ajudaram a trilhar o caminho da pesquisa, indicando nomes e fontes para novas descobertas: Antoiannet Resende, Wilma Rodrigues e Hudson Melo.

À Maria Eunice Lopes, pela revisão ortográfica^A gramatical, a Simão Pedro de Lima, historiador, pelas sugestões e revisão da publicação e a Leônidas José de Oliveira pelo apoio incondicional.

Aos ex-prefeitos pós 1971 e ao atual, que se dispuseram a fornecer apontamentos sobre suas gestões.

Ao Cartório Eleitoral da Comarca de São Gotardo, por ter viabilizado a pesquisa em documentos oficiais.

À Gerência Geral de Documentação e Informação, à Gerência de Atendimento e Pesquisa e ao Centro de Apoio às Câmaras Municipais, órgãos da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Aos secretários e secretárias, que, ao longo desse centenário registraram, em textos, momentos cruciais da história política de São Gotardo.

A todos os servidores da Câmara Municipal, que de uma forma ou de outra contribuíram para a conclusão desse trabalho.

Valdivino Honorato de Oliveira
Presidente

INTRODUÇÃO

O registro cronológico da história pertence ao campo das ciências exatas; não admite suposições ou subjetivismos. Nesse sentido, desvelar os meandros do passado, disperso pelo esquecimento e pela precariedade de fontes fidedignas, é, quase sempre, tão desafiador quanto encontrar agulhas em um palheiro. Diante de tais considerações, é possível explicar a escassez de levantamentos e registros confiáveis sobre a história de São Gotardo, bem como dimensionar os desafios impostos a tal empreitada. Basta lembrar, confirmando essa evidência, que ao longo de um século não mais que um ou dois livros tenham se prestado à tarefa de registrar e preservar fatos e eventos que, de uma maneira ou outra, marcaram nossa história.

Assim posto, há que se receber com boas-vindas toda iniciativa que venha contribuir a este nobre propósito de trazer a lume a cronologia de um passado centenário. E agora, neste 2015, eis um momento mais que oportuno para corrigir algumas lacunas em aberto. A Câmara Municipal dá um importante passo nessa direção ao tornar público, em formato impresso, o resultado de meses e meses de pesquisa sobre o processo evolutivo da história política de nosso município. A exumação de documentos, registros e fotos percorreu um sem número de fontes e arquivos esparsos e desconectados entre si. Este trabalho, que não se pretende definitivo, incluiu pesquisas tanto em São Gotardo como em cidades vizinhas, e também na capital mineira. Ao publicar este opúsculo, o Poder Legislativo presta um importante serviço à preservação de nossa memória. Ainda que restrito - por força das circunstâncias - ao campo das leis, legislaturas e evolução sociopolítica do município, estamos diante de um exaustivo trabalho de pesquisa, e que reconstitui passo a passo fatos históricos de singular relevância.

A partir de agora, leigos, estudiosos e historiadores dispõem de uma fonte segura para pesquisar e se informar sobre a história desta cidade centenária.

José Eugênio Rocha

APRESENTAÇÃO

A Câmara Municipal de São Gotardo, no ano do Centenário do município, rende essa homenagem à sua história política nesses últimos 100 anos.

Intenciona-se, com esse trabalho, deixar à toda a população sangotardense informações básicas sobre os personagens políticos que ocuparam cargos de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos e que ajudaram a construir uma parte da história desse primeiro centenário.

Não se trata de um livro de relatos históricos, e sim de um mecanismo de pesquisa, que foi construído, tendo por base, uma minuciosa pesquisa documental.

METODOLOGIA

CONTEXTO DA PESQUISA

A presente publicação nasceu a partir da necessidade de sistematizar as informações referentes às legislaturas desde a constituição do município de São Gotardo. A Câmara Municipal detém um arquivo primoroso sobre sua história, concentrando os principais documentos em livros de atas manuscritos desde 1918 até 2009, quando as Reuniões da Casa Legislativa passaram a ser registradas em arquivos digitais, sendo assim digitadas, impressas, assinadas e posteriormente acondicionadas em livros próprios.

Apesar de já haver a galeria de presidentes da Câmara Municipal, até o momento não existia a contagem das legislaturas. Ação importante para auxiliar a essa e a futuras gerações no entendimento da evolução de seu povo, de sua cultura, de sua política, enfim, de sua história.

Pensando nisso, o projeto desse mapa de legislaturas foi tomando forma. A pesquisa foi iniciada em janeiro de 2015, partindo dos primeiros livros de Posse de Prefeitos e Vereadores e dos livros de atas de todas as legislaturas. Um trabalho metuculoso, desempenhado por servidores da Câmara Municipal.

Embora os registros estivessem em excelente estado de conservação, referentes a alguns períodos não foram encontrados quaisquer tipos de documentos. De 1915 a 1917 não existem registros nesta Câmara Municipal. De 1923 até 1930 também não foram encontrados documentos. Para compor a linha histórica da política nesses 100 anos, foi necessário recorrer aos livros de autores da região do Alto Paranaíba, que se preocuparam em registrar informações sobre os períodos citados.

BASES DE DADOS UTILIZADAS

Trata-se de pesquisa desenvolvida em cima de **BASES DE DADOS PRIMÁRIAS**, tais quais atas de reuniões ordinárias e extraordinárias, livros de posse de prefeitos e vice-prefeitos, livros de ponto de presença de vereadores, fotografias de presidentes, leis, decretos e resoluções da Câmara Municipal de São Gotardo.

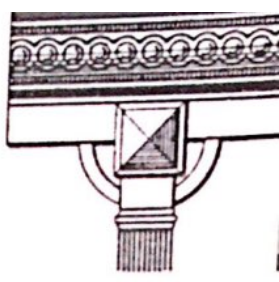
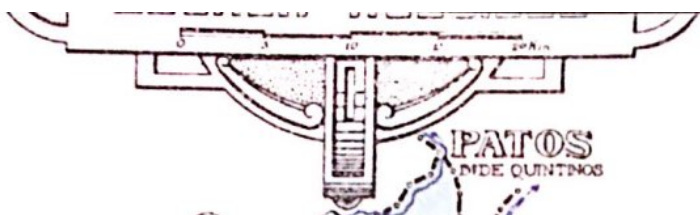
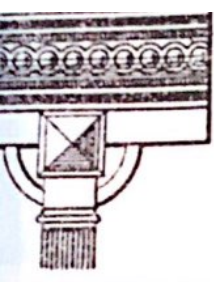
Utilizou-se ainda, como **BASE DE DADOS PRIMÁRIAS**, leis estaduais que tratavam da consolidação do nome São Gotardo e da própria constituição do município.

Também foi utilizada uma **BASE DE DADOS SECUNDÁRIA** para explicar períodos desse centenário que não foram encontrados nas bases de dados primárias, precisamente de 1915 a 1917 e de 1923 a 1930. Para tanto, foram pesquisados os registros dos livros de José Gonçalves Ribeiro Ferreira, conhecido por Juquinha Carneiro, "História de São Gotardo", publicado em 1976; e informações retiradas do livro "Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande", do autor José Resende Vargas, publicado em 1995.

Além das publicações literárias citadas, também foram utilizadas, como **BASE DE DADOS SECUNDÁRIAS**, informações obtidas em periódicos encontrados na Hemeroteca Digital Brasileira, instrumento virtual de pesquisa da Biblioteca Nacional Digital Brasil . E, ainda, informações retiradas do Arquivo Público Mineiro Digital. Arquivos pessoais de descendentes de alguns personagens políticos citados nessas publicações também foram pesquisados, com o intuito de completar a galeria de fotos de agentes executivos locais, presidentes de Câmara Municipal e prefeitos. Algumas imagens não foram encontradas. Espera-se que com o tempo essas lacunas possam ser sanadas.

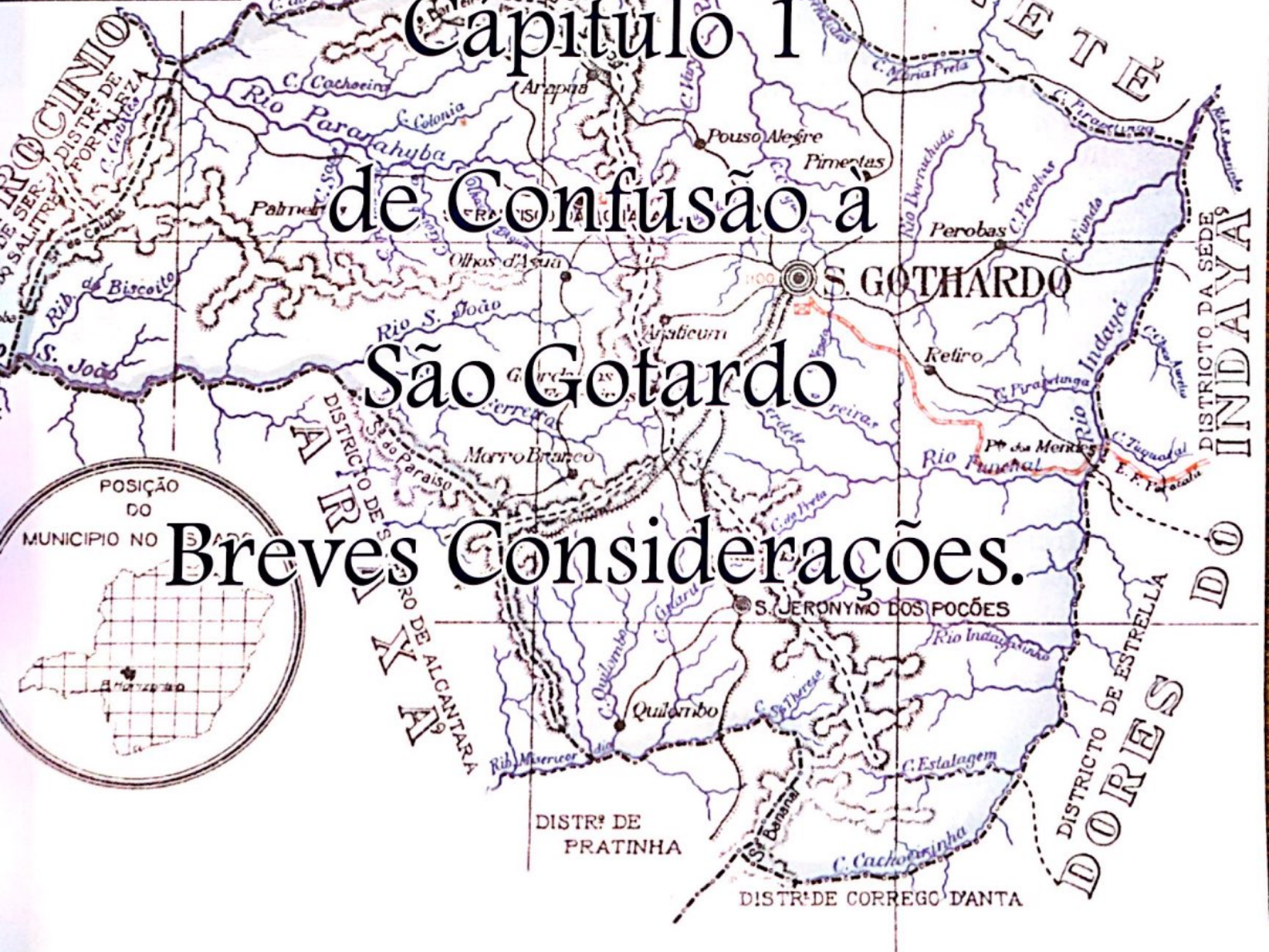
¹<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>

²<http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/>



COORDENADAS GEOGRAPHICAS CONHECIDAS

Pos...	Lat S 19° 21' 00"
	Long. W. GR. 46° 10' 15"
Alegre	Lat S 19° 11' 0 4"
	Long. W. GR 46° 08' 25"



Capitulo I

de Confusão à

São Gotardo

Breves Considerações.

CAPÍTULO 1 - DE CONFUSÃO À SÃO GOTARDO BREVES CONSIDERAÇÕES

1.1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA NOMENCLATURA E PERTENCIMENTO TERRITORIAL

Texto sobre história de São Gotardo, datado de 29 de maio de 1959 e encontrado no sítio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, diz que o primeiro nome dado ao aglomerado populacional onde hoje se encontra o Distrito-sede de São Gotardo foi **ARRAIAL DA CONFUSÃO**, possivelmente após **1º de agosto de 1837**, quando Joaquim Gotardo, um dos pioneiros na exploração dessa região, teria sido nomeado Inspetor Interino de Quarteirão.

Em **04 de maio de 1852**, por Lei Provincial, Arraial da Confusão passou a chamar-se **SÃO SEBASTIÃO DO POUSO ALEGRE**, sendo elevado a distrito do município de Pitangui-MG.

Em **30 de junho de 1859**, em razão da Lei 999, elevou-se à categoria de vila o arraial de São Francisco das Chagas do Campo Grande e marcou limites. São Sebastião do Pouso Alegre passou a lhe pertencer.

Com o advento da **Lei 1580, de 22 de junho de 1868**, a vila de São Francisco das Chagas do Campo Grande foi desmembrada, ficando anexos ao município de Dores do Indaiá os distritos de São Sebastião do Pouso Alegre e Tiros.

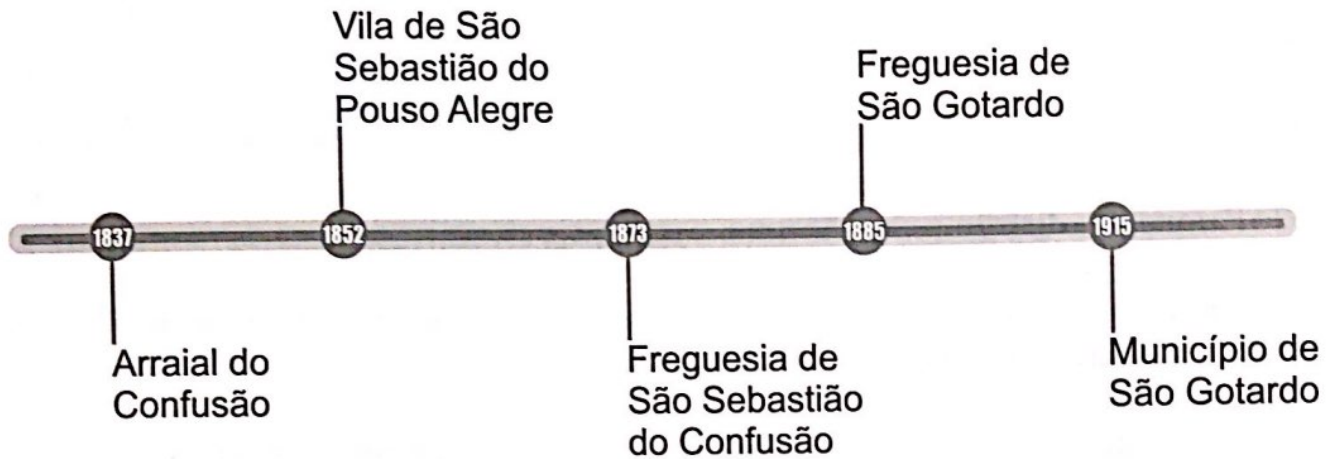
Em **1873**, através da **Lei 2.032, de 01 de dezembro**, há menção a **SÃO SEBASTIÃO DO CONFUSÃO**, como sendo o que hoje é São Gotardo.

Somente com a **Lei n. 3.300, de 27 de agosto de 1885**, que alterou a nomenclatura da então Freguesia do Confusão para Freguesia de São Gotardo pertencente ao termo de Abaeté, é que o nome passou a ser consolidado. Embora hajam relatos históricos sobre a motivação para a escolha do nome São Gotardo, como sendo uma homenagem a um de seus pioneiros, Joaquim Gotardo, não se é possível afirmar a origem certa dessa motivação. A Lei que deu o nome São Gotardo foi resultado de um projeto de autoria do deputado provincial e também vigário da localidade à época, Padre Miguel Kerdole Dias Maciel, cujo nome aparecia entre os mais influentes no cenário regional do período, tendo sido, além de líder religioso, também importante líder político.

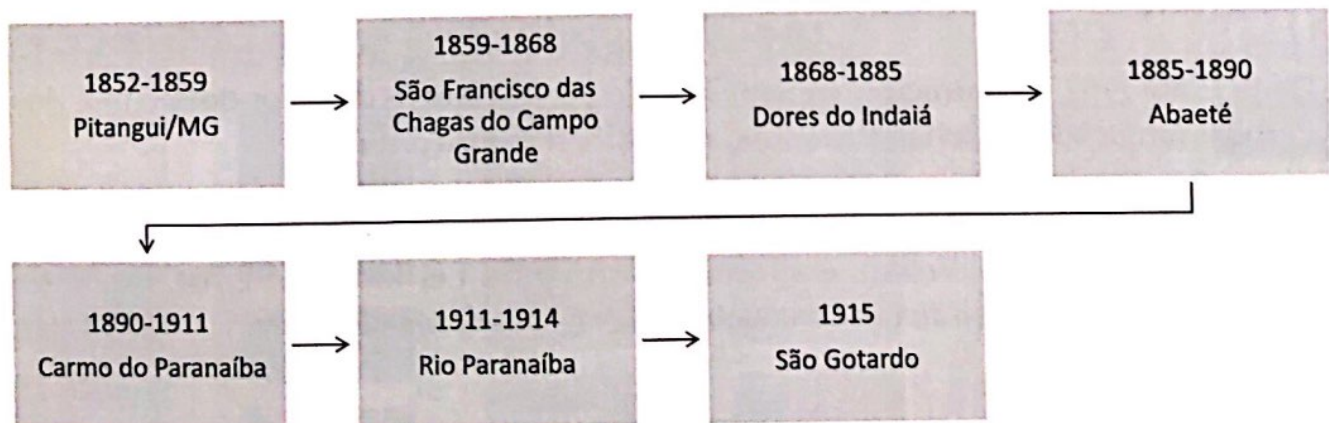
Em **1890**, o **Decreto n. 284, de 11 de dezembro de 1890**, transferiu o já distrito São Gotardo do município de Abaeté para o de Carmo do Paranaíba. Assim permaneceu até 1911, quando a Lei n. 556, de 30 de agosto, transferiu a vila São Gotardo para a jurisdição do recém-emancipado município de Rio Paranaíba.

Em **1914**, a **Lei n. 622, de 18 de setembro**, transferiu a sede do município de Rio Paranaíba para o distrito São Gotardo, e, em 1915, alterou a denominação do município, passando a vigorar Município de São Gotardo, a partir de 30 de setembro daquele ano, conforme **Decreto n. 4449, de 31 de agosto**.

NOMENCLATURA DE SÃO GOTARDO



LOCALIDADES, VILAS, ARRAIAIS E MUNICÍPIOS A QUE SÃO GOTARDO PERTENCEU



1.2 - COMPOSIÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O município de São Gotardo, originariamente em 1915, era composto de seu distrito sede e dos distritos de Rio Paranaíba e São Jerônimo das Poções (atualmente pertencente ao município de Campos Altos).

Em 1923, Rio Paranaíba é emancipado, conforme Lei Estadual 843, de 7 de setembro, desmembrando-se de São Gotardo, passando sua composição a ser, por conseguinte, Rio Paranaíba - distrito-sede e Arapuá.

Também em 1923 são criados, no município de São Gotardo, os distritos de São José das Perobas (atual Vila Funchal) e o de Matutina.

Em 1943, o distrito São Jerônimo das Poções (atualmente pertencente ao município de Campos Altos) passou, ainda na configuração de distrito, à jurisdição do recém-criado município de Campos Altos.

De 1943 até 1953, São Gotardo era composto dos distritos de São José das Perobas (atual Vila Funchal) e o de Matutina.

Em 1953 o distrito de Matutina foi emancipado. No mesmo ano foi criado o distrito de Rosalinda (atual município de Santa Rosa da Serra).

De 1953 até 1962, ao município de São Gotardo pertenciam os distritos de São José das Perobas (atual Vila Funchal) e Rosalinda (atual Santa Rosa da Serra).

Em 1962 foram criados os distritos de Guarda dos Ferreiros e São José da Bela Vista (conhecido por Cerca Velha), conforme comprova a Lei Estadual 2.764, de 30 de dezembro, que contém a divisão administrativa do Estado de Minas Gerais.

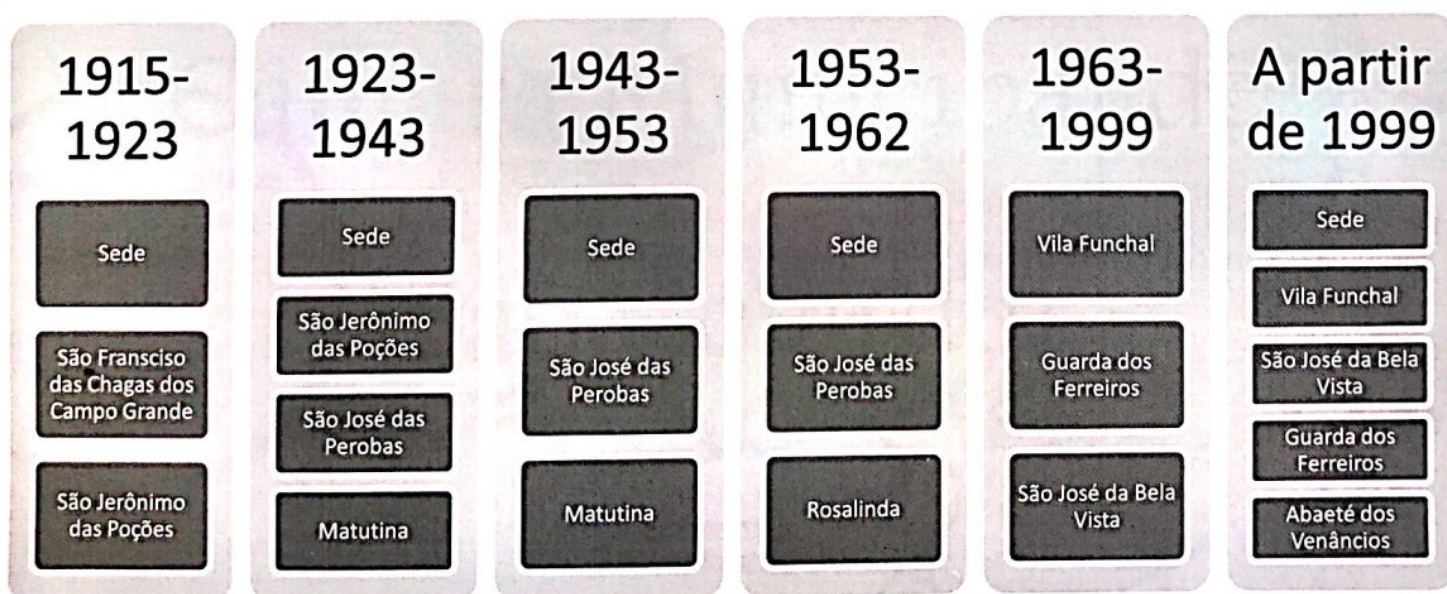
Em 1963, o distrito de Rosalinda é emancipado, passando a chamar-se município de Santa Rosa da Serra.

De 1963 até 1999, São Gotardo era composto pelos distritos de Vila Funchal, Guarda dos Ferreiros e São José da Bela Vista (conhecido por Cerca Velha).

Em 1999 é criado o Distrito de Abaeté dos Venâncios, através da Lei Municipal n. 1399, de 14 de julho daquele ano.

Atualmente o município de São Gotardo é formado pelos distritos-sede, Vila Funchal, Guarda dos Ferreiros, São José da Bela Vista e Abaeté dos Venâncios.

DISTRITOS QUE COMPUSERAM O MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO E A FORMAÇÃO ATUAL



CAPÍTULO 2 - LEGISLATURAS DO 1º CENTENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

2.1 - A PRIMEIRA LEGISLATURA - alguns aspectos históricos e metodológicos

Legislatura é um período de funcionamento da Câmara Municipal, geralmente com duração de 4 (quatro) anos. A primeira legislatura de São Gotardo é a de 1915 a 1917.

Com a transferência da sede do antigo município de Rio Paranaíba para o então distrito São Gotardo, para cá também foi transferida a Câmara Municipal de lá, eleita em 1912, passando seus vereadores a aqui se reuniram, antes mesmo da alteração da denominação do município, que só ocorreu em 1915, data de partida para a contagem desse primeiro centenário.

Situação excepcional, diga-se de passagem, pois não se trata da emancipação de um distrito, sendo conseqüentemente elevado a município, e de, sim, uma transferência de sede de município e alteração de nome. Fato, que conforme aponta José Resende Vargas, autor do livro *Rio Paranaíba Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande*, teria gerado grande insatisfação aos moradores de Rio Paranaíba, que, naquele momento, voltou a ser distrito e à denominação antiga de São Francisco das Chagas do Campo Grande, permanecendo assim até 1923, ano da emancipação e criação do Município de Rio Paranaíba.

Importante salientar que o município de Rio Paranaíba, emancipado de Carmo do Paranaíba, em 1911, cuja composição abrangia os distritos de São Jerônimo das Poções (*Campos Altos*) e São Sebastião da Confusão (*São Gotardo*), foi instalado em 1912, ocasião da eleição da primeira Câmara Municipal, presidida por Cel. Frederico Coelho.

Com a constatação de que houve uma transferência de sede com mudança de nome de um município e não uma emancipação política de distrito, não se pode esquecer que, legalmente e de fato, nosso município teria completado o 1º Centenário em 2012. Entretanto, comemora-se o 1º Centenário desse município com o nome São Gotardo, na data estipulada pelo Decreto Estadual 4.449, de 31 de agosto de 1915, portanto 30 de setembro (conforme anexo).

Embora São Gotardo tenha se tornado município em 1915, com a transferência da sede do Município de Rio Paranaíba para cá, seguida da mudança de nome, somente em 1918 é que houveram eleições no Município, já intitulado São Gotardo.

Nesse ponto, uma dúvida metodológica se instala. Contaríamos a legislatura de 1912-1917 (*eleita no contexto em que Rio Paranaíba era município e São Gotardo distrito de lá*), como sendo a primeira legislatura de São Gotardo, embora aqui somente se torne município em 1915? Ou iniciariamos a contagem a partir da legislatura dos primeiros eleitos nessa cidade, portanto 1918-1922?

Essa dúvida não existiria caso o então distrito de São Gotardo fosse emancipado e conservado Rio Paranaíba como sendo município distinto. O fato da sede de Rio Paranaíba ter sido transferida para o então distrito São Gotardo, tendo sido também transferida a Câmara Municipal, bem como também alterada a nomenclatura para São Gotardo, conforme Lei Estadual 622 de 18 de setembro de 1914, que pode ser consultada nos anexos dessa publicação, é que inaugura tal polêmica histórica.

Sob a ótica da história do Primeiro Centenário, há de se evidenciar que, somente em 30 de setembro de 1915, conforme Decreto Estadual 4.449, de 31 de agosto de 1915, anexo, é que São Gotardo passaria a ser, de fato, município. Nesse sentido, a primeira legislatura eleita no município de São Gotardo seria a do período de 1918 a 1922.

Entretanto do ponto de vista legal, se considerarmos que a transferência da sede do município com a mudança de nome para São Gotardo, a primeira legislatura deveria ser aquela eleita por Rio Paranaíba em 1912 e transferida para cá em 1915, cuja presidência foi exercida por Coronel Frederico Coelho Duarte. Essa interpretação se respalda no fato de que a legislatura para cá transferida teve eficácia, uma vez que atos, tais quais a construção da Câmara Municipal e da Cadeia Pública, bem como a aprovação de orçamento para o ano seguinte, conforme mostra o livro *Rio Paranaíba Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande* de José Resende Vargas, foram concretizados pela Câmara Municipal, já de São Gotardo. Pensando em preservar a história e os personagens políticos que foram cruciais na consolidação de São Gotardo enquanto município, a Câmara Municipal opta por contar a Legislatura exercida no período de 1915 a 1917, como sendo a primeira.

Partindo dessa linha metodológica, no Primeiro Centenário do Município de São Gotardo, chegamos à contagem de 22 Legislaturas (1915-2015). Embora atentos para o fato de que a primeira legislatura tenha sido eleita em 1912, no contexto de Rio Paranaíba enquanto sede de município, optamos por recortar o período em que aqui tal legislatura oficialmente se instalou, considerando o Decreto Estadual 4.449, de 31 de agosto de 1915.

Para consolidar esse entendimento, a Câmara Municipal de São Gotardo, através do Decreto Legislativo 02 de 10 de setembro de 2015, que "*Dispõe sobre a designação do número de ordem das Legislaturas do Município de São Gotardo*", torna público a sequência e períodos de suas legislaturas ao longo do 1º Centenário do Município de São Gotardo.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 02, de 21 de setembro de 2015

Dispõe sobre a designação do número de ordem das Legislaturas do Município de São Gotardo/MG.

A Câmara Municipal de São Gotardo, Estado de Minas Gerais, aprovou, e, eu, Presidente da Câmara, no uso de minhas atribuições legais e constitucionais, em conformidade com o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Gotardo, promulgo o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Passa a ser designada 22.^a (vigésima segunda) a legislatura iniciada em 1º de janeiro de 2013.

Art. 2º - As legislaturas anteriores à prevista no art. 1º deste decreto legislativo, além da designação normal, passam a ser contadas conforme a ordem numérica estabelecida na tabela anexa

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Gotardo, 21 de setembro de 2015.

Valdivino Honorato de Oliveira
Presidente

Célio Martins dos Reis
Vice-Presidente

Maria Madalena B. Lopes Queiroz.
1ª Secretária

Mauri Ignácio de Moraes Silva
2º Secretário

• TABELA A QUE SE REFERE O ART. 2º

- 1.^a Legislatura (1915-1917)
- 2.^a Legislatura (1918-1922)
- 3.^a Legislatura (1923-1926)
- 4.^a Legislatura (1927-1930)
- 5.^a Legislatura (1936)
- 6.^a Legislatura (1947-1951)
- 7.^a Legislatura (1951-1955)
- 8.^a Legislatura (1955-1959)
- 9.^a Legislatura (1959-1963)
- 10.^a Legislatura (1963-1967)
- 11.^a Legislatura (1967-1971)
- 12.^a Legislatura (1971-1973)
- 13.^a Legislatura (1973-1977)
- 14.^a Legislatura (1977-1983)
- 15.^a Legislatura (1983-1988)
- 16.^a Legislativo (1989-1992)
- 17.^a Legislativo (1993-1996)
- 18.^a Legislatura (1997-2000)
- 19.^a Legislatura (2001-2004)
- 20.^a Legislatura (2005-2008)
- 21.^a Legislatura (2009-2012)
- 22.^a Legislatura (2013-2016)

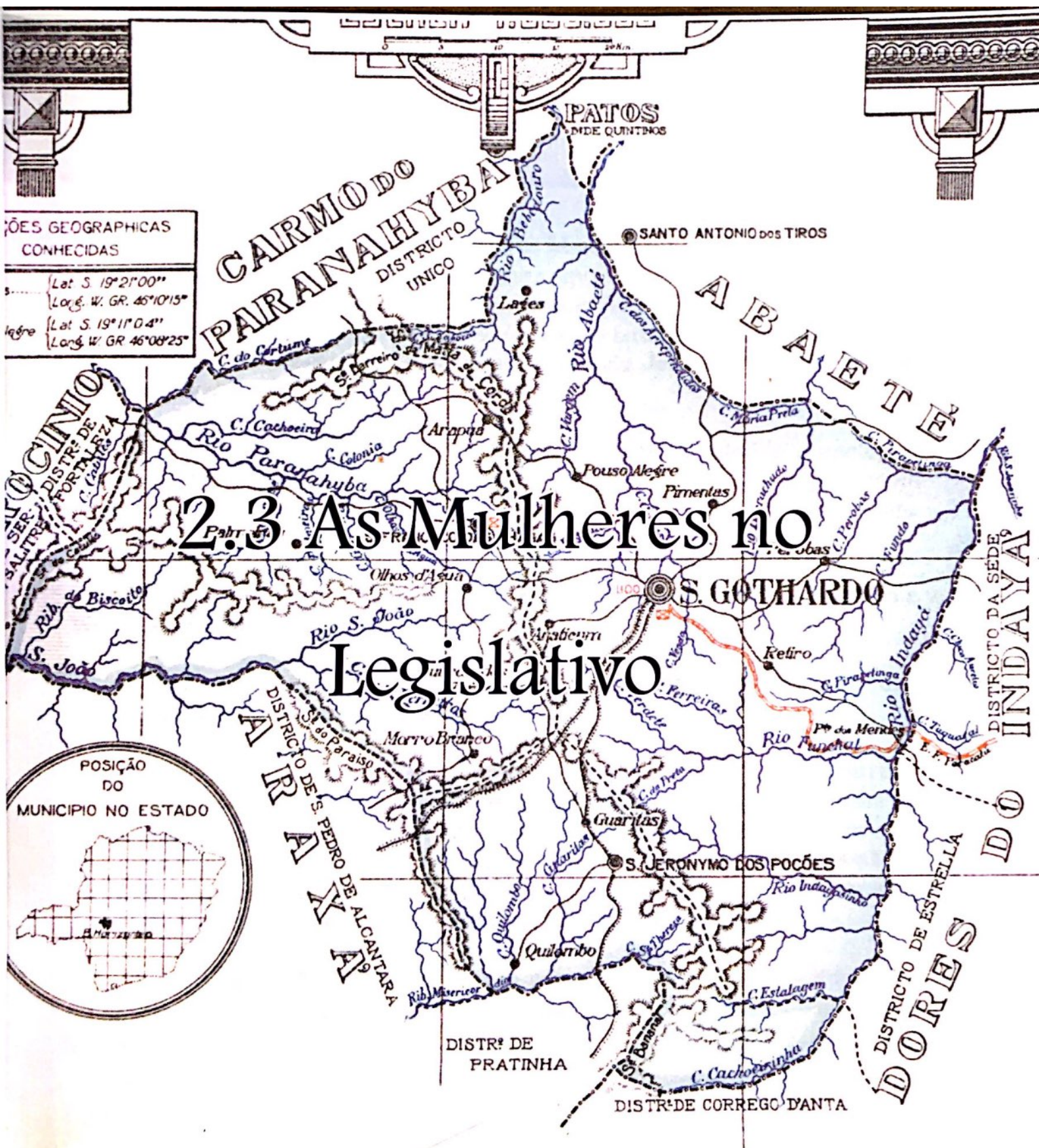
Câmara Municipal de São Gotardo, 21 de setembro de 2015.

Valdivino Honorato de Oliveira
Presidente

Célio Martins dos Reis
Vice-Presidente

Maria Madalena B. Lopes Queiroz.
1^a Secretária

Mauri Ignácio de Moraes S.
2º Secretário



COORDENADAS GEOGRÁFICAS
 CONHECIDAS
 Patos
 Lat. S. 19° 21' 00"
 Long. W. GR. 46° 10' 15"
 Centro
 Lat. S. 19° 11' 0.4"
 Long. W. GR. 46° 08' 25"

2.3. As Mulheres no Legislativo



2.3 - AS MULHERES NO LEGISLATIVO

Em 100 anos de história do Poder Legislativo Municipal, apenas 9 (nove) mulheres foram eleitas vereadoras, sendo que a primeira representatividade feminina somente ocorreu no início da década de 70, na 12ª Legislatura (1971-1973), quando a vereadora **Maria de Lourdes Leopoldino Sousa** foi eleita. Mais tarde, na 16ª Legislatura (1989-1992), as vereadoras **Arzelita Maria Galvão** e **Maria José Rodrigues Barbosa** foram eleitas.

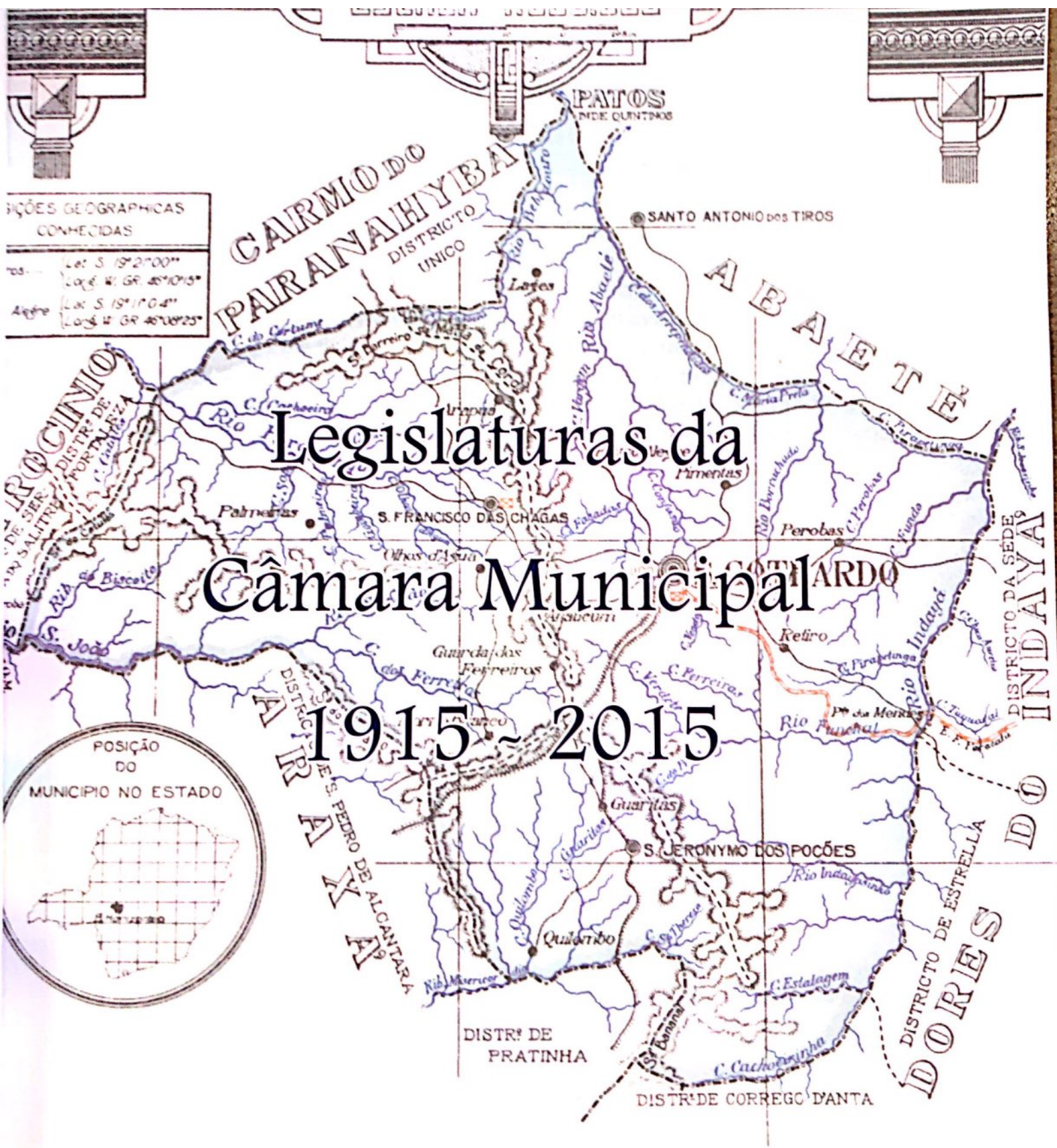
Em 1992, a suplente do vereador Antônio Inácio da Silva, falecido durante seu mandato, senhora **Maria de Lourdes Rodrigues de Melo** ocupou o cargo. Por um período aproximado de 6 meses, 3 mulheres exerceram a vereança numa mesma legislatura, fato que não mais se repetiu até os dias de hoje.

Na 17ª Legislatura (1993-1996) foram eleitas as vereadoras **Itália de Melo Castro** e **Wilma Rodrigues**.

A 18ª Legislatura (1997-2000) trouxe as vereadoras eleitas **Maria Helena de Souza Uejo** e **Maria de Lourdes Rodrigues de Melo**.

Na 19ª Legislatura (2001-2004), foram eleitas as vereadoras **Maria de Lourdes Rodrigues de Melo** e **Maria José Lopes Silva**. **Maria José** foi presidente da Câmara Municipal no ano de 2001, primeira e única mulher até o momento a ocupar esse cargo no Legislativo de São Gotardo. **Lourdinha**, como é conhecida a senhora **Maria de Lourdes Rodrigues de Melo**, é a única vereadora, até o momento, que exerceu a vereança em mais de uma legislatura.

Na atual Legislatura, 22ª (2013-2016), a representação feminina nas cadeiras da Casa Legislativa é exercida pela vereadora **Maria Madalena Brasileiro Lopes Queiroz**.



2.4 - AS LEGISLATURAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO DO 1º CENTENÁRIO CONTAGEM, COMPOSIÇÃO E ALGUMAS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Um Centenário de história da política local, 22 legislaturas.

O levantamento dos nomes dos membros de cada legislatura foi construído através de coleta de dados registrados pela Câmara Municipal em livros de atas de instalação de legislaturas e de posse e em livros de assinaturas que demonstram a presença dos vereadores em reuniões ordinárias e extraordinárias, além de registros obtidos através do Cartório Eleitoral da Comarca de São Gotardo, a grande maioria manuscritos e ainda de informações encontradas nos livros de José Resende Vargas e José Gonçalves Ferreira, resulta nos apontamentos que seguem.

Além da composição de cada legislatura, esse capítulo mostra sucintamente os períodos em que a Câmara Municipal foi dissolvida, acompanhando o contexto nacional da época.

1ª LEGISLATURA 1915-1917

Os vereadores eleitos em 30/02/1912 por Rio Paranaíba, com a transferência da sede do Município para onde hoje é São Gotardo, passaram a aqui reunir-se a partir de 1915, sobre a presidência do vereador Coronel Frederico Coelho Duarte. O escritor José Resende Vargas credits à Cel. Frederico Coelho Duarte e Pedro Bougleux a articulação política que originou São Gotardo.

Legislatura de Rio Paranaíba transferida para São Gotardo em 1915

Coronel Frederico Coelho Duarte (Presidente 1915-1917)

Cassiano Cyrillo dos Reis

Diôgenes Antônio Ribeiro

João Fonte Boa

Olegário Resende

Olímpio do Couto

Pedro Bougleux

Fonte: VARGAS, José Resende. Rio Paranaíba- Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Gráfica e Editora Impresso. Uberlândia: 1995. Pág. 45

2ª LEGISLATURA 1918-1922

Primeira Câmara eleita por São Gotardo

Antônio Rodrigues Ribeiro (Presidente 1918-1919)

Antônio Lopes Fonte Boa (Presidente 1919-1922)

Coronel Frederico Coelho Duarte

Francisco Resende Filho

José Baptista Ferreira Franco Resende Filho

José Fernandes da Veiga

Fonte: Atas do período



3ª LEGISLATURA 1923-1926

Pedro Henrique Bouglex (Presidente 1923-1926)

Antônio Lopes Fonte Boa

Ermenegildo da Silva Ladeira

Francisco Leal Marândola

Joaquim Ferreira Vaz

Olímpio Alves Franco

Severino da Costa Ferreira

Trajano Teodomiro da Silva

Fontes: VARGAS, José Resende. Rio Paranaíba- Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Gráfica e Editora Impresso. Uberlândia: 1995. Pág. 45
FERREIRA, José Gonçalves Ribeiro. História de São Gotardo. Belo Horizonte, MG: 1976. p. 45

4ª LEGISLATURA 1927-1930

Cel. José Alves Franco (Presidente 1927)

Antônio Lopes Fonte Boa (Presidente 1927-1930)

Alderico Andrade

Otaviano Ordones de Castro

Não foram encontrados registros na Câmara Municipal desse período. As informações dessa legislatura foram obtidas através de pesquisa no livro de José Gonçalves Ribeiro Ferreira. Não se sabe quais outros vereadores do período e mesmo se houveram mais nomes além dos relatados.

Fonte:

FERREIRA, José Gonçalves Ribeiro. História de São Gotardo. Belo Horizonte, MG: 1976. pág.84



CÂMARA DESTITUÍDA 1931-1936

Câmara Municipal foi dissolvida. Para coordenar São Gotardo foram nomeados interventores, que possuíam poderes legislativos e executivos.

1931 - João Ferreira Noronha - Interventor

1932 - João Anatólio de Lima - Interventor

1933-1935 - Bento Ferreira dos Santos - Prefeito Discricionário

Em 03 de novembro de 1930, através do Decreto 19.398 que instituiu o Governo Provisório no Brasil, o Presidente Getúlio Vargas dissolveu o Congresso Nacional, as Assembléias Estaduais e as Câmaras Municipais. Vargas nomeou interventores federais para todos os estados brasileiros, com exceção de Minas Gerais que continuou sendo presidida por Olegário Maciel.

5ª LEGISLATURA 1936

Bento Ferreira dos Santos- vereador mais votado que foi eleito pelo voto indireto. Passou a ser o 1º Prefeito Constitucional do Município de São Gotardo.

Gerson Duarte Coelho (Presidente 1936)

Delvart Pereira

Ignacio Borges

José Ribeiro de Souza

Lazaro Francisco Alves

Manoel de Paula Lemos

Monsueto Ladeira

Sebastião Lopes Fonte Boa

José Nunes Maciel¹

¹Suplente empossado em razão da eleição, pelo voto indireto, do vereador mais votado Bento Ferreira dos Santos para Prefeito Constitucional

Fonte: Atas do período

CÂMARAS MUNICIPAIS SÃO FECHADAS 1937-1946

Com a entrada em vigor da Constituição Federal de 1937, também chamada de "Polaca", de forte cunho ditatorial, foi instalado o Estado Novo. Nesse contexto as Câmaras Municipais são fechadas.

Bento Ferreira, que já havia sido Prefeito Discricionário, depois Prefeito Constitucional, passou a ser, nesse período, Prefeito Ditatorial.

Fontes: VARGAS, José Resende. Rio Paranaíba- Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Gráfica e Editora Impresso. Uberlândia: 1995. Pág. 45
FERREIRA, José Gonçalves Ribeiro. História de São Gotardo. Belo Horizonte, MG: 1976. pág.84

6ª LEGISLATURA 1947-1951

Randolfo da Silva Prados (Presidente 1947-1949)

Raimundo Mendes (Presidente 1950-1951)

Edmundo Alves Silva

Gerson Duarte Coelho

Joaquim dos Santos Siqueira

Joaquim Ferreira Prados

João Alves Franco

José Vicente de Souza

Manuel Martins Xavier

Oscar Caetano de Araújo

Sebastião Resende de Carvalho

Fonte: Atas do período



7ª LEGISLATURA 1951-1954

Raimundo Mendes (Presidente 1951-1954)

Altino Ferreira

Augusto José da Silva

João Ferreira Franco

José Ribeiro de Souza³

Luiprant de Melo ✕

Joaquim dos Santos Siqueira⁴

Sinval Morais de Oliveira⁶

Antônio Lopes

Geraldo Andrade Romeiro

José Caetano Ribeiro²

José Vicente de Souza

Wilson Bueno

Randolfo da Silva Prados⁵

Joaquim José Rabelo⁷

²Renunciou no dia da posse

³Pediu exoneração do cargo de vereador em 1953

⁴Suplente do vereador José Caetano Ribeiro chamado a ocupar a cadeira mas que também renunciou ao mandato

⁵2º suplente do vereador José Caetano Ribeiro, empossado em 31/01/1951

⁶Suplente do vereador Geraldo Andrade Romeiro, ocupou o cargo de vereador por 3 meses, a partir de 05/02/1951, em razão de licença concedida ao titular da cadeira

⁷Suplente do vereador José Ribeiro de Souza, empossado em 22/02/1953, em razão de pedido de exoneração do titular

Fonte: Atas do período

8ª LEGISLATURA 1955-1958

Pedro Bueno de Oliveira (Presidente 1955)
Olavo Bilac de Resende (Presidente 1956)
Gerson Duarte Coelho (Presidente 1957-1958)
Alberto Assumpção
Altino Ferreira
Augusto José da Silva
Itagiba Melo
Sebastião Brasileiro
Sebastião do Couto

Fonte: Atas do período



9ª LEGISLATURA 1959-1963

Alaor Prata de Rezende (Presidente 1959-1960)
Alcino Rêgo (Presidente 1961-1962)

Anésio Bueno⁸
Enéas Rangel Filho⁹
Joaquim Ferreira Prados¹⁰
Joaquim dos Santos Siqueira¹¹
José Marques Filho
José Bernardes da Silva
Lázaro Pereira Marques

Oladio Virgilio Pereira
Leopoldo Pereira¹²
Sinésio Ribeiro¹³
Rubens de Sousa Couto¹⁴
Antônio Nogueira Barbosa¹⁵
Adilon Corrêa de Oliveira¹⁶

⁸Renunciou ao mandato em 1961

⁹Há registros de que seu suplente foi chamado a ocupar o cargo de vereador, não há informação sobre os motivos de seu afastamento

¹⁰Renunciou ao mandato no dia da posse

¹¹Renunciou ao mandato em 1959

¹²Suplente de Joaquim F. Prados, empossado em 1959

¹³Suplente de Joaquim S. Siqueira, empossado em 1959

¹⁴Suplente de Enéas R. Filho, empossado em 1960

¹⁵1º suplente de Antônio N. Barbosa, renunciou ao cargo

¹⁶2º suplente de Antônio N. Barbosa, empossado em 1961, diante a renúncia do 1º suplente

Fonte: Atas do período

10ª LEGISLATURA 1963-1967

Augusto José da Silva (Presidente 1963-1967)

Antônio Moreira dos Santos¹⁷

Oswaldo Pessoa¹⁸

Geraldo José Marques

Hermenegildo José de Oliveira¹⁹

Isaltino Moreira²⁰

Ivo Lucas Rodrigues²¹

Jairo Xavier da Silva²²

João Gentil Pereira²³

José Dias de Oliveira Filho²⁴

José Ferreira dos Santos²⁵

José Maria Filho²⁶

José Rodrigues Alves²⁷

José Rodrigues de Camargos

José Rodrigues Ribeiro²⁸

Pedro Bento Ferreira²⁹

Sebastião do Couto³⁰

Vicente Teixeira do Carmo³¹

¹⁷Licencia-se por 120 dias em 1964

¹⁸Renuncia ao cargo em 1964

¹⁹Suplente do vereador licenciado José Rodrigues Ribeiro, empossado em 1963. Renuncia ao cargo em 1964

²⁰Licenciou-se

²¹Suplente do vereador Pedro Bento Ferreira, empossado em 1963. Por outros períodos exerceu a vereança em substituição à vereadores licenciados.

²²Renunciou ao mandato em 1963

²³Suplente do vereador Isaltino Moreira. Por outros períodos também exerceu a vereança em substituição à vereadores licenciados.

²⁴Suplente do vereador licenciado Sebastião Couto toma posse em 1963. Renuncia ao cargo em 1964.

²⁵1º suplente do vereador Jairo Xavier da Silva, que também renunciou ao cargo

²⁶Suplente empossado em razão da renúncia o vereador Hermenegildo

²⁷Licenciou-se em 1966

²⁸Licenciou-se em 1963

²⁹Eleito 1º Prefeito do recém emancipado município de Santa Rosa da Serra, em 01/04/1963, deixou a vereança para ocupar o cargo executivo

³⁰Licenciou-se por 90 dias

³¹2º suplente do vereador Jairo Xavier da Silva, empossado em 22/02/1963

Fonte: Atas do período

11ª LEGISLATURA 1967-1971

Rafael Assunção de Aquino (Presidente 1967)
Silvério Ribeiro de Souza (Presidente 1968-1970)

Alberico Ladeira
Altino Ferreira
Edson Souza
Edson Silva
Geraldo José de Castro
João Olímpio da Costa
Joaquim Cândido Ribeiro
José Maria Filho
Sebastião Pereira Franco

Fonte: Atas do período



12ª LEGISLATURA 1971-1973

Vicente Ferreira Teixeira (Presidente 1971-1973)

Alberico Augusto da Silva
Alberico Ladeira
Altino Ferreira
Hildebrando de Melo
Lázaro Francisco Alves
Jair Reis Nascimento
Juvenal Rezende da Silva
Maria de Lourdes Leopoldino Sousa
Mauro Rodrigues
Oswaldo Moreira

Fonte: Atas do período

13^a LEGISLATURA 1973-1976

Vicente Teixeira do Carmo (Presidente 1973, 1974 e 1976)

Lusardo Carvalho (Presidente 1974)

Nelson Lopes da Silva (Presidente 1975)

Agnelo Diogenes de Andrade

Agostinho Carmargo da Cruz

Clarindo Rodrigues Galvão

Deraldo Ferreira Peres

João Marques da Silva

José Alves Rodrigues

José de Assis Ladeira

Mário Lopes

Fonte: Atas do período



14^a LEGISLATURA 1977-1983

José Alves Diniz (Presidente 1977-1979)

Lásaro Lopes Carvalho (Presidente 1980)³²

Lázaro Souza (Presidente 1981)

José Alves Diniz (Presidente 1982)

Agostinho Carmargo da Cruz

Antônio de Pádua de Souza³³

José Caetano Duarte

Luiz Fernando Silva³⁴

Mário Lopes

Osmar Eduardo da Silva

Paulo Pessoa Franco

Rídio Luiz Ferreira³⁵

Vicente Teixeira do Carmo³⁶

³²Licenciou-se por 12 meses em 1978

³³Licenciou-se em 1979

³⁴Licenciou-se por 12 meses em 1979

³⁵Suplente do vereador Lásaro Lopes Carvalho, empossado em 16/10/1978.

Depois ocupou a vereança no ano de 1979 em substituição ao vereador licenciado Antônio de Pádua de Souza.

³⁶Suplente do vereador Luiz Fernando Silva, empossado em 17/10/1979

Fonte: Atas do período

15ª LEGISLATURA 1983-1988

Fernando Rêgo Pessoa (Presidente 1983-1984)

Tarcício de Melo (Presidente 1985-1986)

Lusardo Carvalho (Presidente 1987-1988)

Antônio Paulino da Silva

João Inácio Galvão

José Alves Diniz

José Antônio dos Santos

José Caetano Duarte

Julio Maria de Castro

Lásaro Lopes Carvalho

Mário Lopes³⁷

Irineu Cândido da Silva³⁸

³⁷Afastado por tempo indeterminado em 1983 e depois suspenso por 90 dias também em 1983

³⁸Suplente do vereador Mário Lopes, empossado em 16/05/1983, tendo ocupado o cargo por curto período em razão do afastamento por prazo indeterminado do titular da vaga.

Fonte: Atas do período



16ª LEGISLATURA 1989-1992

João Batista de Carvalho (Presidente 1989-1990)

José Dedi de Sousa (Presidente 1991)

Onofre Roberto de Oliveira (Presidente 1992)

Antônio Inácio da Silva³⁹

Arzelita Maria Galvão

José Antônio da Silva

José Londe Rodrigues⁴⁰

José Luiz da Silva

José Rodrigues Londe

Maria José Barbosa de Souza⁴¹

Odair Mussi

Roberto Shitiro Sato

Wilson Pedroso

João Lopes Ribeiro⁴²

Maria de Lourdes Rodrigues de Melo⁴³

³⁹Faleceu em 21/06/1992

⁴⁰Faleceu em 1990

⁴¹Licenciou-se em 1990

⁴²Suplente do vereador José Rodrigues Londe, empossado em 05/02/1990

⁴³Suplente empossada em 17/09/1990, em razão de licença gestação concedida à vereadora Maria José Barbosa de Souza. Depois empossada em 30/06/1992, em função da vacância do cargo de vereador pela morte do vereador Antônio Inácio da Silva

Fonte: Atas do período

17ª LEGISLATURA 1993-1996

José Dedi de Sousa (Presidente 1993)
Onofre Roberto de Oliveira (Presidente 1994)
Gilberto de Oliveira Cândido (Presidente 1995)
Waldemário Souza França Filho (Presidente 1996)

Anivaldo José Barbosa

Itália de Melo Castro

Jaime Ramos⁴⁴

José Camargos Filho

José Maria Albino

José Rodrigues Ribeiro

Lásaro Lopes Carvalho⁴⁵

Rubens José de Oliveira

Wilma Rodrigues

Lázaro Donizete Torres

⁴⁴Afastado em 1995

⁴⁵Suplente do vereador Jaime Ramos,
empossado em 05/09/1995

Fonte: Atas do período



18ª LEGISLATURA 1997-2000

Onofre Roberto de Oliveira (Presidente 1997)
Waldemário de Souza França (Presidente 1998)
Alencar Bueno de Souza (Presidente 1999)
Rubens José de Oliveira (Presidente 2000)

Alcides Freitas de Oliveira

Anivaldo José Barbosa

João Lúcio da Silva Neto

José Maria Albino

José Rodrigues Ribeiro

Maria de Lourdes Rodrigues Melo

Maria Helena de Souza Uejo

Mário Kumeo Miura

Oswaldo José Romualdo

Fonte: Atas do período

19ª LEGISLATURA 2001-2004

Maria José Lopes Silva (Presidente 2001)
João Lúcio da Silva Neto (Presidente 2002)
Jonas Tomé de Souza (Presidente 2003)
Waldomiro Dias Ferreira (Presidente 2004)
Domingos Sávio Rodrigues
Gaspar Roberto Soares dos Santos
Humberto de Alencar Garcia
José Luiz Messias Neto
José Rodrigues Ribeiro
Maria de Lourdes Rodrigues Melo
Mozar Borges da Silva
Rubens José de Oliveira
Vilmar Pereira de Melo

Fonte: Atas do período



20ª LEGISLATURA 2005-2008

Humberto de Alencar Garcia (Presidente 2005)
Paulo César Mendes Sousa (Presidente 2006)
João Lúcio da Silva Neto (Presidente 2007)
Jonas Tomé de Souza (Presidente 2008)
Gilberto de Oliveira Cândido
Domingos Sávio Rodrigues
José Alves de Oliveira⁴⁶
José Luiz Messias Neto
Marcilon Laci Rodrigues
José de Oliveira⁴⁷

⁴⁶Faleceu em 2008

⁴⁷Suplente do vereador José Alves de Oliveira, conhecido por Zé Ribeirinho, empossado em 2008

Fonte: Atas do período

21ª LEGISLATURA 2009-2012

Claudionor Anicésio dos Santos (Presidente 2009/2012)

Mozar Borges da Silva (Presidente 2010)

João Lúcio da Silva Neto (Presidente 2011)⁴⁸

Divair César Rodrigues

Domingos Sávio Rodrigues⁴⁹

Humberto de Alencar Garcia

José Luiz Messias Neto

Marcilon Laci Rodrigues

Mauri Ignácio Moraes Silva

Gilberto de Oliveira Cândido⁵⁰

Ceso Moreira de Andrade⁵¹

⁴⁸Renunciou ao cargo em 2012

⁴⁹Falecido em 2011

⁵⁰Suplente do vereador Domingos S. Rodrigues, empossado em 2011

⁵¹Suplente do vereador João Lúcio da S. Neto, empossado em 2012

Fonte: Atas do período

22ª LEGISLATURA 2013-2016

Claudionor Anicésio dos Santos (Presidente 2013)⁵²

Genésio Martins Neto (Presidente 2014)

Valdivino Honorato Oliveira (Presidente 2015)

Adriano Leonel de Andrade

Célio Martins dos Reis

Gilberto de Oliveira Cândido

José Geraldo Vieira

Marcilon Laci Rodrigues

Maria Madalena Brasileiro Lopes Queiroz

Mauri Ignácio de Moraes da Silva

Odair Mussi

Onofre Roberto de Oliveira

Ricardo Nunes

José Luiz Messias Neto⁵³

⁵²Licenciou-se por 13 meses para ocupar o cargo de Secretário Municipal de Administração, Fazenda e Planejamento

⁵³Suplente do vereador Claudionor A. dos Santos, empossado em 03/04/2014

Fonte: Atas do período

2.5 Galeria de Fotos dos Presidentes da Câmara Municipal de São Gotardo do 1º Centenario Linha do Tempo



2.5 - GALERIA DE FOTOS DOS AGENTES EXECUTIVOS LOCAIS E DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO DO 1º CENTENÁRIO - LINHA DO TEMPO

Trazemos ao leitor, a galeria de fotos dos Presidentes da Câmara Municipal desde 1915.

Não foram encontrados registros de imagens dos Presidentes da Câmara Municipal: Antônio Rodrigues Ribeiro (1918-1919), Pedro Bouglex (1923-1926) e de José Alves Franco (1927), embora tenham sido contatados familiares que se debruçaram em busca de informações.

Importante frisar que se comparada a galeria de fotos dos Presidentes de Câmara Municipal e mais a frente com Galeria de fotos dos Prefeitos, há uma repetição de nomes no período compreendido entre 1915 e 1930. Isso se deve ao fato de que o Presidente de Câmara, entre 1915 e 1930, tinha a prerrogativa de exercer também a função de Agente Executivo Local.

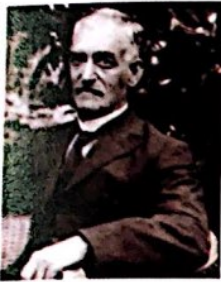
Destaca-se que a sequência temporal de presidência é interrompida em dois momentos:

- **De 1931 a 1935.** Em 1931, início do Governo do Presidente Getúlio Vargas, quando a Câmara Municipal foi dissolvida e nomeados interventores federais. Os interventores passaram a exercer funções legislativas e executivas. Em São Gotardo, dois interventores ficaram à frente do município: João Ferreira de Noronha (1931) e João Anatólio de Lima (1932). Em 1933, Bento Ferreira dos Santos, proeminente profissional liberal do ramo farmacêutico residente em São Gotardo, foi nomeado Prefeito Discricionário, assim permanecendo até 1936, quando houve eleição de nova Câmara Municipal. Bento Ferreira, candidato à vereador nesse ano, foi o mais votado e eleito por voto indireto, Prefeito Constitucional.
- **De 1937 a 1946.** Em 1937, novamente a Câmara Municipal de São Gotardo, fora dissolvida, era a ditadura do Governo de Getúlio Vargas. Bento Ferreira dos Santos que já era Prefeito, continua na função, porém chamada agora Prefeito Ditatorial, assim permanecendo até 1946. Somente em 1947 fora instalada aqui nova Câmara Municipal.

A partir de 1947, as eleições para vereador da Câmara Municipal foram sequenciais e portanto a linha histórica de Presidência de Câmara não mais foi interrompida.

1915 ~ 1936

1915 - 1917



Coronel
Frederico Coelho

1927



José Alves
Franco

1918 - 1919



Antônio Rodrigues
Ribeiro

1928 - 1930



Antônio Lopes
Fonte Boa

1919 - 1922



Antônio Lopes
Fonte Boa

1931 - 1935

Câmara é destituída, sendo nomeado inicialmente um interventor que assumiu o controle do município, sendo o primeiro interventor João Ferreira Noronha (1931).

Segundo interventor João Anatólio de Lima (1932). Em 1933 assume Bento Ferreira, o Primeiro Prefeito discricionário, permanecendo até 1935. Em 1936, Bento Ferreira passa a ser o Primeiro Prefeito Constitucional, ano em que a nova Câmara foi instituída.

1923 - 1926



Pedro Henrique
Bougleux

1936



Gerson Duarte
Coelho

59

1937 ~ 1962

1937 - 1946 A Câmara Municipal é fechada, na ditadura do governo de Getúlio Vargas. O município passou a ser dirigido a partir deste ano, pelo 1º Prefeito Constitucional Bento Ferreira dos Santos, que passou a ser Prefeito Ditatorial.

1947 - 1949



Randolfo da Silva Prados

1950 - 1954



Raimundo Mendes

1955



Pedro Bueno de Oliveira

60

1956



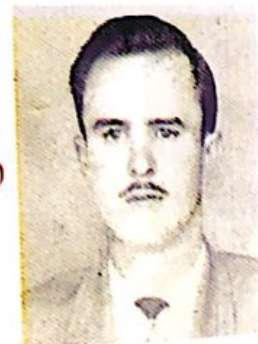
Olavo

1957-1958



Gerso

1959 - 1960



Alair

1961 - 1962



1963 - 1979

1963 - 1966



Augusto José da Silva

1974



Luzardo Carvalho

1967



Rafael Assunção Aquino

1975



Nelson Lopes da Silva

1968 - 1970



Silvério Ribeiro de Souza

1976



Vicente Ferreira Teixeira Do Carmo

1971 - 1974



Vicente Ferreira Teixeira Do Carmo

1977 - 1979



José Alves Diniz

1980 ~ 1991

1980



Lázaro Lopes de Carvalho

1985 - 1986



Tarcísio de Souza

1981



Lázaro de Souza

1987~1988



Lázaro Lopes de Carvalho

1982



Luzardo Carvalho

1989 - 1990



João Batista De Carvalho

1983 - 1984



Fernando Rêgo Pessoa

1991



José Dédi de Souza

1992 ~ 1999

1992



Onofre Roberto
de Oliveira

1996



Waldemário de Souza
França Filho

1993



José Dédi de Souza

1997



Onofre Roberto
de Oliveira

1994



Onofre Roberto
de Oliveira

1998



Waldemário de Souza
França Filho

1995



Gilberto de Oliveira
Cândido

1999



Alencar Bueno
de Souza

2000 ~ 2007

2000



Rubens José de
Oliveira

2004



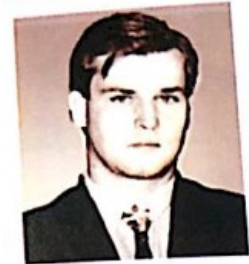
Waldomiro Dias Ferraz

2001



Maria José Lopes

2005



Humberto Alcencio
Garcia

2002



João Lúcio da Silva Neto

2006



Paulo César
Mendes de Sá

2003



Jonas Tomé de Souza

2007



João Lúcio da
Silva Neto

64

2008 ~ 2015

2008



Jonas Tomé de Souza

2012



Claudionor Anicésio
Dos Santos

2009



Claudionor Anicésio
Dos Santos

2013



Claudionor Anicésio
Dos Santos

2010



Mozar Borges Da Silva

2014



Genésio Martins Neto

2011



João Lúcio da
Silva Neto

2015



Valdivino Honorato
de Oliveira

65

S GEOGRAPHICAS
ONHECIDAS
Lat. S 19° 21' 00"
Long. W. GR. 46° 10' 15"
Lat. S 19° 11' 0 4"
Long. W. GR. 46° 08' 25"

2.6 22ª Legislatura (2013 - 2016) Composição e Galeria de Fotos



22ª LEGISLATURA (2013 - 2016)

ADRIANO LEONEL DE ANDRADE



Nascimento:13/02/1974

Pais: Lelis Pinto de Andrade e Maria José de Andrade

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa:Zilda Maria Gonçalves Leonel

Filhos:Samuel Dias Leonel e Higor Leonel de Andrade

Profissão: Motorista

Cargo Eletivo: Vereador (2013-2016)

Partido: PHS

“Parabéns gente guerreira que tem vontade de vencer! Gente que com seu trabalho diário constrói o desenvolvimento da cidade.”

CÉLIO MARTINS DOS REIS



Nascimento: 24/08/1970

Pais: Melo Viana Manoel dos Reis Filho e Maria de Lourdes Martins Morais

Naturalidade: Ibiá/ MG

Esposa: Elaine Cristina Martins Reis

Filhos: Ana Paula Martins dos Reis, Paulo Henrique Martins dos Reis, Viviane Martins dos Reis, Cristiane Martins dos Reis, Tiago Martins dos Reis.

Profissão: Motorista

Cargo eletivo: Vereador 2013-2016

Partido: PT do B

“Sou privilegiado por participar de seus 100 anos. Parabéns São Gotardo.”

CLAUDIONOR ANICÉSIO DOS SANTOS



Nascimento: 17/08/1976

Pais: Gaspar dos Santos e Maria Aparecida dos Santos

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Lucimar Aparecida dos Santos

Filhas: Thais Anicésio dos Santos e Thaynara Anicésio dos Santos

Profissão: Comerciante

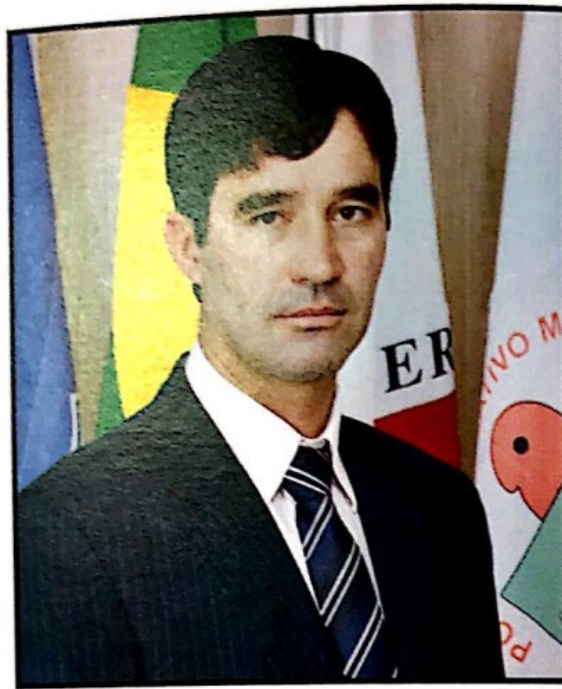
Cargo Eletivo: Vereador (2009-2012), (2013-2016)- Presidente da Câmara Municipal (2009/ 2012/ 2013)

Cargos Públicos: Secretário de Administração Fazenda e Planejamento.

Partido: PSB

“São Gotardo, cidade que nasci, cresci, onde aprendi a brincar, que me fez amar, que me fez ser amado, que fez ser tudo que eu sou. Só tenho a agradecer a essa cidade querida. São Gotardo parabéns pelos seus 100 anos.”

GENÉSIO MARTINS NETO



Nascimento: 30/03/1976

Pais: Augustinho Martins Ribeiro e Maria Aparecida Ribeiro

Naturalidade: Coromandel MG

Esposa: Vera Lúcia Alves Martins Ribeiro

Filhos: Ana Paula Martins Ribeiro, Gyôvanna Luiza Martins Ribeiro e Franchesco Augustinho Martins Ribeiro

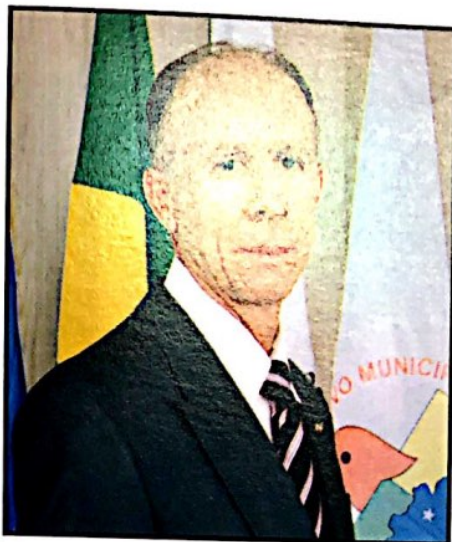
Profissão: Mototaxista

Cargo Eletivo: Vereador 2013-2016- Presidente da Câmara Municipal em 2014.

Partido: PT do B

"Parabéns pelo 1 Centenário, a todos os sangotardenses de nascimento e aos que escolheram esta querida terra para viver. Sozinhos somos fracos, mas juntos somos fortes. A união de todos é que constrói um futuro melhor. "

GILBERTO DE OLIVEIRA CÂNDIDO



Nascimento: 29/09/1962

Pais: Irineu Ferreira Cândido e Elizabeth de Oliveira Cândido

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Márcia Resende Cândido

Filhos: Jaqueline Resende Cândido, Alysson Resende Cândido e Josiane Resende Cândido **Netos:** Joaquim e Maria

Profissão: técnico agrícola

Cargos eletivos: Prefeito (1997-2000)/ Vereador (1993-1996/ 2005-2008/ 2001-2012/ 2013-2016). Presidente da Câmara Municipal em 1995

Partido: DEM

"São Gotardo, 100 anos, sua gente, seu povo, uma história que jamais pode ser esquecida."

JOSÉ GERALDO VIEIRA



Nascimento: 18/03/1964

Pais: Osmar Vieira da Silva e Maria Augusta de Sá Vieira

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Adriana Rodrigues de Resende Vieira

Filhos: Kamila Rodrigues Vieira e Otávio Rodrigues Vieira

Profissão: Motorista

Cargo eletivo: Vereador 2013-2016

Partido: SD

"Sinto-me orgulhoso em fazer parte desta história. Peço a Deus que continue abençoando nossa cidade e a cada um de nós. Parabéns."

MARCILON LACI RODRIGUES



Nascimento: 06/09/1969

Pais: José Rodrigues Ribeiro e Jandira Cleuza Ribeiro

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Neusa Maria Dias Rodrigues

Filhos: Johnattan Lenon Rodrigues e Amanda Cristina Rodrigues

Profissão: comerciante

Cargos eletivos: Vereador (2005-2008), (2009-2012), (2013-2016)

Partido: PR

“São Gotardo, uma cidade maravilhosa para se viver.”

MARIA MADALENA BRASILEIRO LOPES QUEIROZ



Nascimento: 02/04/1953

Pais: João Lopes Rodrigues e Geralda Brasileiro Lopes

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Marido: Lázaro José de Queiroz

Filhos: Janaína Lopes Queiroz e João Eduardo Lopes Queiroz

Profissão: Educadora

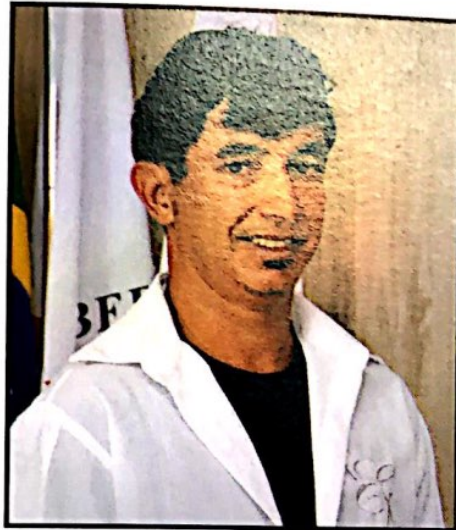
Cargo eletivo: Vereadora (2013-2016)

Cargo público: Secretária Municipal de Educação (2001 – 2004)

Partido: PT

“Momento histórico, não de pensamento conformista, mas de desafio na construção de novos tempos”

MAURI IGNÁCIO DE MORAIS SILVA



Nascimento: 11/08/1959

Pais: José Inácio Silva e Maria Rita

Naturalidade: São Gotardo MG

Filho: Rafael Otávio dos Santos

Profissão: Autônomo

Cargo eletivo: Vereador (2009-2012/ 2013-2016)

Partido: PROS

"São Gotardo cidade acolhedora e que traz em sua história a força do povo trabalhador."

ODAIR MUSSI



Nascimento: 19/08/1954

Pais: Alfredo Mussi e Helena Buesso Mussi

Naturalidade: Leópolis PR

Esposa: Margarete Ribeiro da Silva Mussi

Filhos: Odair Mussi Júnior, Mikaela Mussi e Liz Angélica Mussi

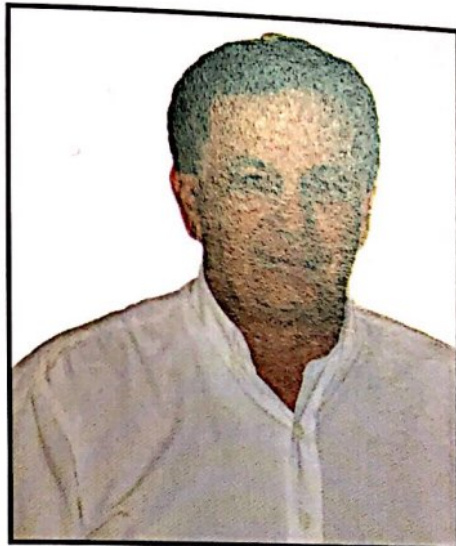
Profissão: Agricultor

Cargos eletivos: Vereador (1989-1992), (2013-2016)

Partido: PHS

“Que as bênçãos e a proteção do senhor Deus possam proporcionar aos sangotardenses a paz , a harmonia e a dádiva de possuir governantes sérios e comprometidos com o progresso desta cidade! Parabéns São Gotardo, pelo centenário!”

ONOFRE ROBERTO DE OLIVEIRA



Nascimento: 12/05/1956

Pais: Antônio Alves de Oliveira e Genésia Maria Neves

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Silvana Aparecida Cardoso de Oliveira

Filhos: Patrícia Regina de Oliveira, Flávia Vanessa de Oliveira,
Onofre Roberto de Oliveira Júnior e Roberta Cardoso Oliveira.

Profissão: Agricultor

Cargos eletivos: Vereador por 4 mandatos (2013-2016), (1997-2000), (1993-1995), (1989-1992). Presidente da Câmara Municipal (1992/ 1994 e 1997)

Partido: PTB

“Parabéns São Gotardo pelos 100 anos de uma historia de sucesso, construída com base forte na agricultura do pequeno, médio e grande produtor.”

RICARDO NUNES



Nascimento: 24/08/1964

Pais: Sebastião Nunes e Lúcia Maria

Naturalidade: Campos Altos MG

Esposa: Edna Lúcia Peres Nunes

Filhos: Felipe Miguel Nunes, Lúcia Cecília Nunes e Ana Luíza Nunes

Profissão: Técnico em Agropecuária

Cargo eletivo: Vereador (2013-2016)

Partido: PSDB

“Que nós façamos desta cidade aquilo que ela deve ser: um lugar para viver com dignidade.”

VALDIVINO HONORATO DE OLIVEIRA



Nascimento: 11/02/1964

Pais: Divino Honorato de Oliveira e Antônia Maria de Oliveira

Naturalidade: São Gotardo/MG

Esposa: Maria Osmailda Borba de Oliveira

Filhos: Priscilla Borba de Oliveira, Paloma Borba de Oliveira,
Valtenir Honorato de Oliveira e Everton Honorato de Oliveira

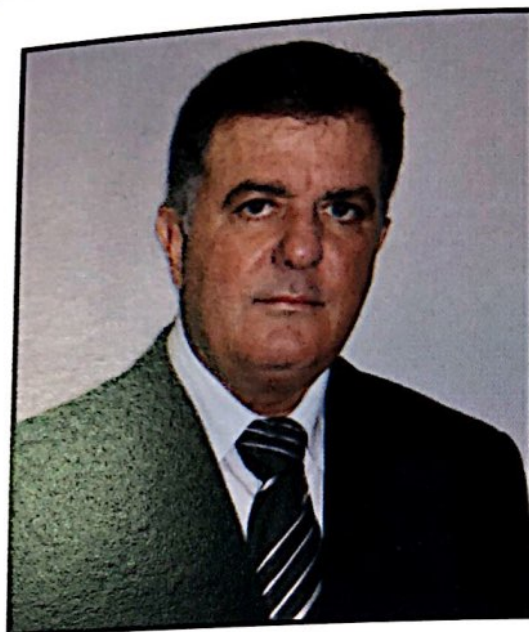
Profissão: Comerciante

Cargo eletivo: Vereador (2013-2016)

Partido: PSB

*“São Gotardo, cidade centenária, berço de um povo batalhador,
orgulho de ser dessa terra promissora, exemplo de desenvolvimento
e sucesso para toda a região.”*

JOSÉ LUIZ MESSIAS NETO



Nascimento: 14/04/1959

Pais: José Luiz Messias Filho e Alcione Carvalho Messias

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Esposa: Guiomar Maria Cunha Messias

Filhos: Nayara Cunha Messias e Caio César Cunha Messias

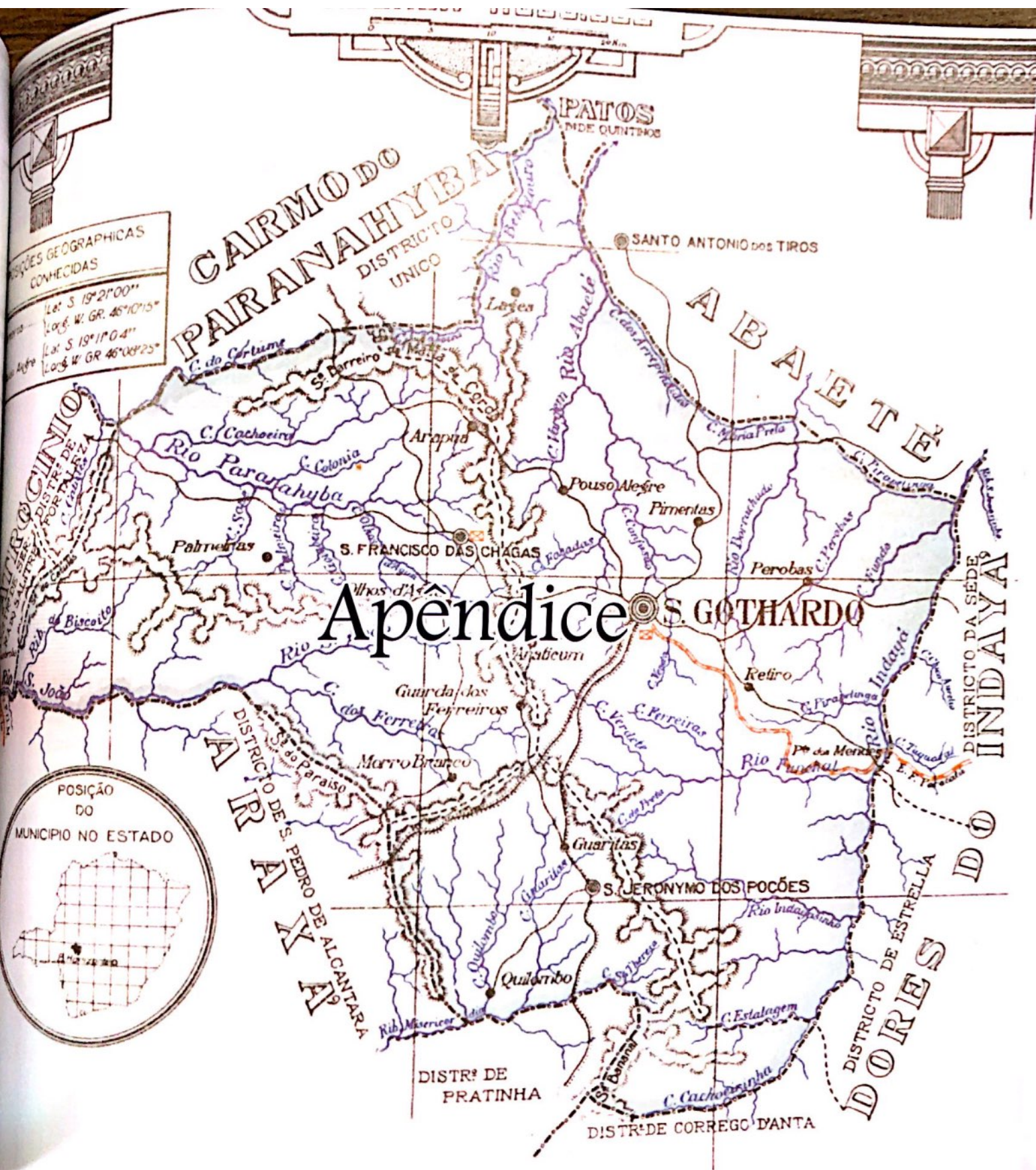
Profissão: Técnico em Agropecuária

Cargo eletivo: Vereador por 3 mandatos (2009-2012), (2005-2008), (2001-2004). Suplente do PSB, exerceu a vereança por 13 meses entre 2014 e 2015.

Partido: PSB

“O desenvolvimento de nosso município é resultado da visão diferenciada de nossos homens públicos aliada à capacidade empreendedora de nosso povo.”

POSIÇÕES GEOGRÁFICAS
 CONHECIDAS
 Lat. S 19° 21' 00"
 Long. W. GR. 46° 10' 15"
 Lat. S 19° 11' 04"
 Long. W. GR. 46° 08' 25"



3 - APÊNDICE

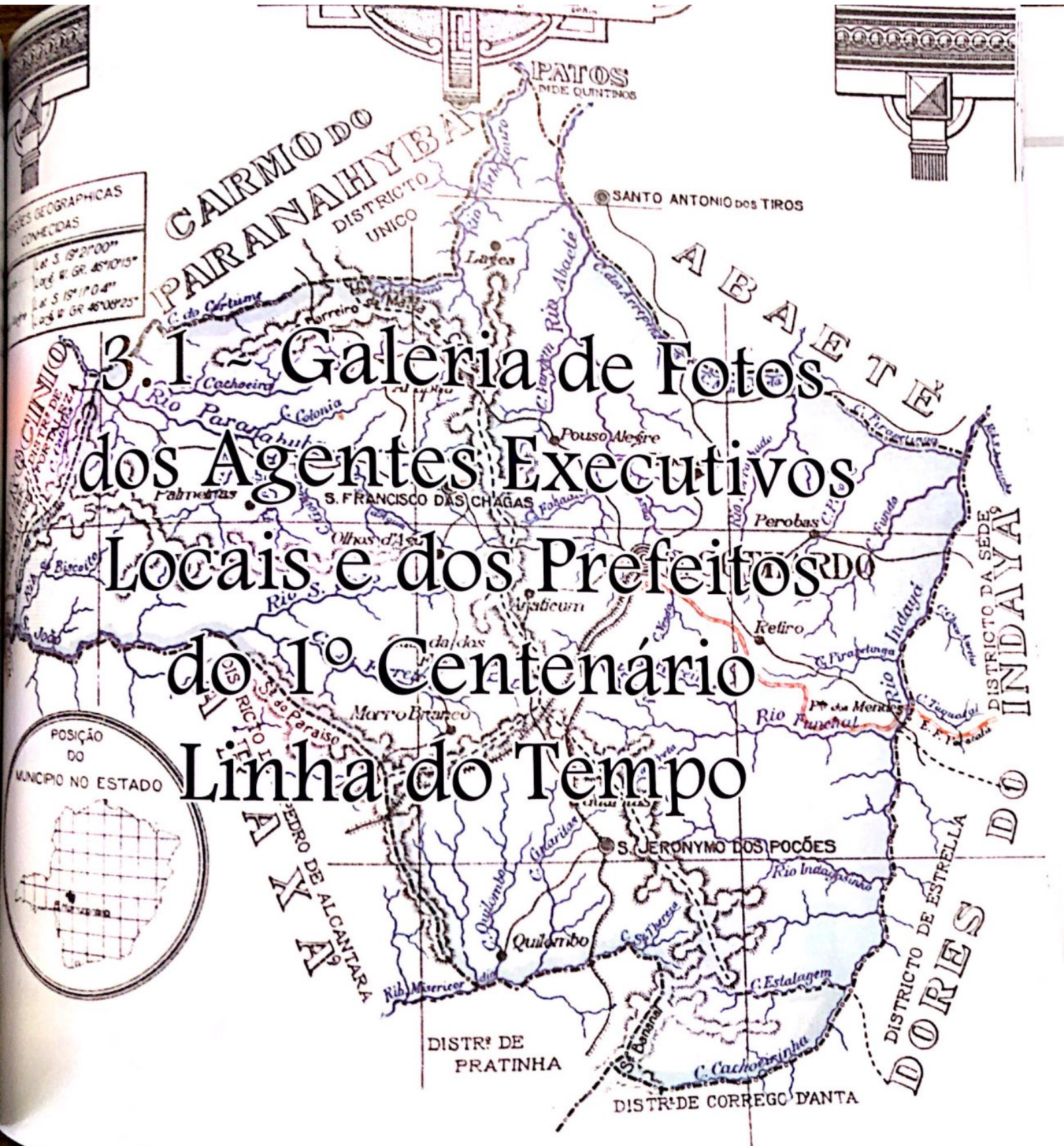
Nesse apêndice, trazemos a Galeria de Fotos em sequência temporal dos Prefeitos de São Gotardo. Embora o objetivo da publicação seja divulgar as Legislaturas da Câmara Municipal de São Gotardo e sua composição, acreditamos ser importante referenciar os Chefes do Poder Executivo Local.

Os nomes dos Agentes Executivos Locais, do período de 1915 até 1930, se repetem quando comparados com a Galeria de Fotos dos Presidentes da Câmara Municipal. Isso se justifica, pois, nesse período, o Presidente da Câmara era quem assumia as funções executivas, não havia, naquele momento, a figura do Prefeito.

De alguns gestores não foram encontradas fotografias, apesar da busca de alguns familiares. São eles: Antônio Rodrigues Ribeiro (1918-1919), Pedro Bougleux (1923-1926), José Alves Franco (1927), João Alves Franco (1947) e João Fonseca (1947).

Além da Galeria de Fotos dos Agentes Executivos Locais e dos Prefeitos, trazemos ainda apontamentos sobre as gestões dos Prefeitos que ocuparam a Chefia do Poder Executivo Local pós 1971. Ressalta-se que são informações redigidas pelos próprios ex-Prefeitos e atual.

Não houve um trabalho de pesquisa e confirmação dos fatos relatados, o que não retira a importância desses apontamentos, que mostram, em linhas gerais, a evolução e o desenvolvimento da cidade de São Gotardo.

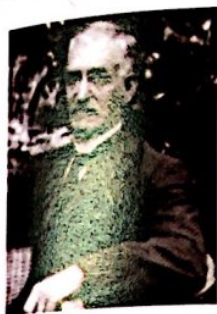


COORDENADAS GEOGRÁFICAS
CONHECIDAS
Lat. S. 18° 21' 00"
Long. W. GR. 48° 10' 15"
Lat. S. 18° 17' 04"
Long. W. GR. 48° 08' 25"



1915 ~ 1932

1915 - 1917



Coronel Frederico Coelho
Agente Executivo

1927



José Alves Franco
Agente Executivo

1918 - 1919



Antônio Rodrigues Ribeiro
Agente Executivo

1928 - 1930



Antônio Lopes
Fonte Boa
Agente Executivo

1919 - 1922



Antônio Lopes Fonte Boa
Agente Executivo

1931



João Ferreira de
Noronha
Interventor

1923 - 1926



Antônio Rodrigues Ribeiro
Agente Executivo

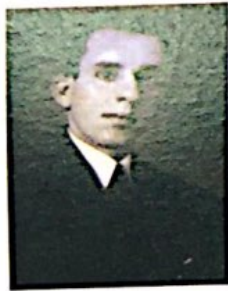
1932



João Anatólio
de Lima
Interventor

1933 ~ 1955

1933 - 1946



Bento Ferreira Dos Santos

1947



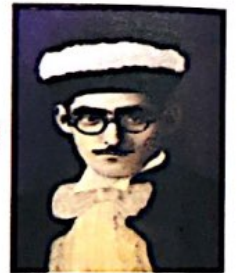
Oscar Da S Prados

1947



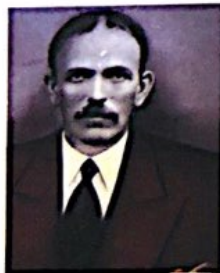
João Alves Franco

1948 - 1949



Erival Ladeia

1947



Sebastião L. Fonte Boa

1950



Raimundo M

1947



João Fonseca

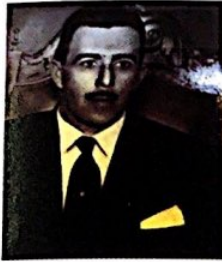
1951 - 1955



Joaquim Prados

1955 - 1995

1955 - 1959



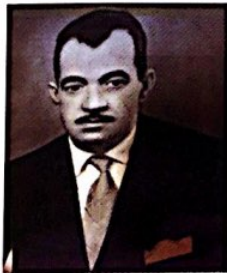
Ciriaco De Mita

1971-1973



José Rodrigues Ribeiro

1959 - 1963



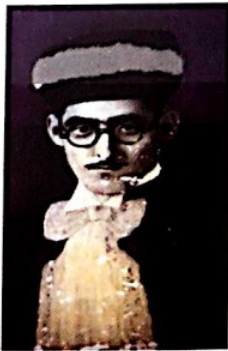
José Caetano Ribeiro

1973-1977



José Luiz Borges

1963-1967



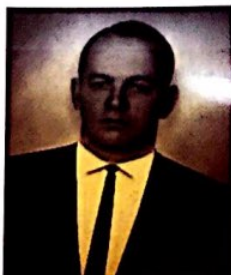
Erival Ladeira

1977-1983



José Rodrigues Ribeiro

1967-1971



Erotides Batista

1983-1988



Paulo Uejo

1989 ~ 2015

1989-1992



Seiji Eduardo Sekita

2001~2004



Miriam Elaine Venancio

1993-1995



Paulo Uejo

2005-2008



Paulo Uejo

1995 - 1997



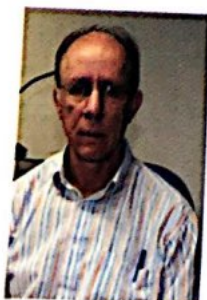
Antônio Barbosa de Meneses

2009-2012



Edson Cezário de Oliveira

1997 - 2000

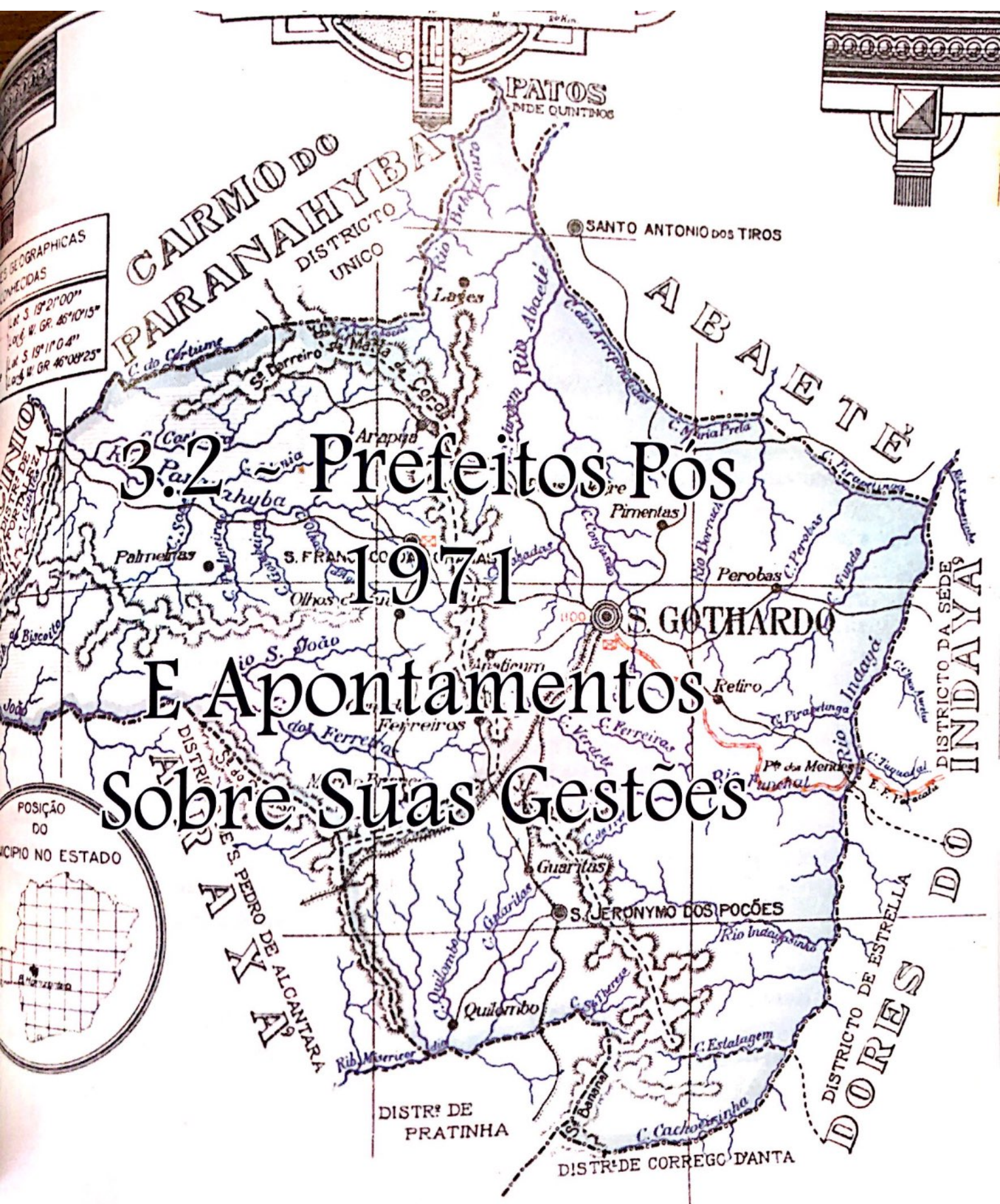


Gilberto de Oliveira Cândido

2013-2016



Seiji Eduardo Sekita



3.2 Prefeitos Pos 1971 E Apontamentos Sobre Suas Gestões

ES DE GRÁFICAS
ONHECIDAS
AR: S 19° 21' 00"
PR: W GR. 46° 10' 13"
AR: S 19° 11' 0 4"
PR: W GR. 46° 08' 25"



3.2 - PREFEITOS PÓS 1971 E APONTAMENTOS SOBRE SUAS GESTÕES

JOSÉ RODRIGUES RIBEIRO *Zé Moreira*



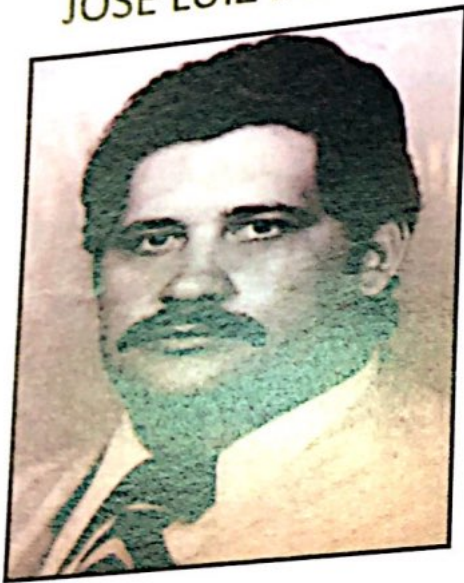
Nascimento: 13/10/1931
Pais: Joaquim Rodrigues Ribeiro e Etelvina Maria de Jesus
Naturalidade: São Gotardo/MG
Esposa: Nevelina da Silva Ribeiro
Filhos: Helenice da Silva Ribeiro/ João Lopes Ribeiro/José Rodrigues Ribeiro Filho/ Sebastião Roberto Ribeiro
Profissão: Comerciante
Cargo eletivo: Vereador (1963-1966)
Prefeito: 1971-1972 e 1977-1982

*"100 anos de histórias,
100 anos de memórias.
Olhando para frente.
Sem descuidar dessa gente.
Que reside nessa terra abençoada."*

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES:

Dentre suas principais obras estão a terraplanagem da estrada do Alpa até São Gotardo; o calçamento com pedras portuguesas das Praças São Sebastião e Sagrado Coração; asfaltamento de ruas com ajuda da população; colocação de energia elétrica em Vila Funchal, Senhora da Serra (Três Capões), Cruzeiro e Abaeté dos Venâncios. Construiu várias pontes na área rural. Em sua gestão foram construídas as Escolas de Guarda dos Ferreiros, Abaeté dos Venâncios e ainda a Escola Oscar Prados, que era municipal naquela época. Reformou a Escola Afonso Pena. Colocou água no bairro Alto Bela Vista, construiu 98 moradias populares no bairro Santa Terezinha, o primeiro conjunto habitacional da cidade e deixou terreno para construção de outras 100. Adquiriu um veículo Kombi, disponibilizou médico e motorista para visitarem os distritos de segunda à sexta-feira. Recebeu, em sua gestão, visitas ilustres, tal qual a do Presidente da República Ernesto Geisel.

JOSÉ LUIZ BORGES



Nascimento: 13/04/1942

Naturalidade: São Gotardo/ MG

Pais: Antônio José Borges e Maria Lina Soares

Esposa: Antonina Resende da Silva Borges

Filhos: Lina Silva Borges dos Santos, Rogério da Silva Borges, Lídia Silva Borges do Nascimento, Sandra Silva Borges de Paula, Márcia Lopes Cytrângolo

Profissão: Comerciante

Cargo Público: Secretário Municipal de Obras (1983-1988)

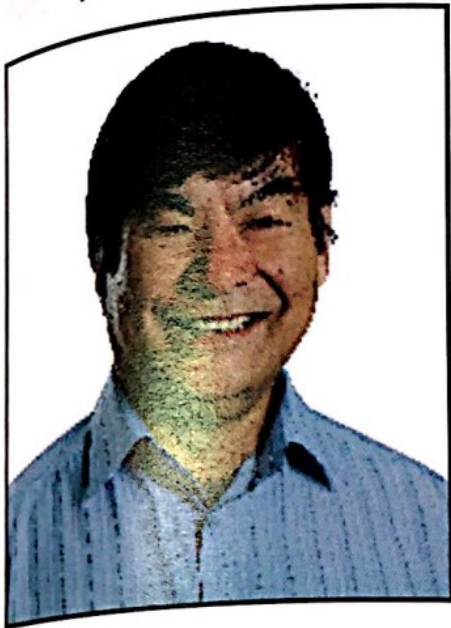
Cargo eletivo: Prefeito (1973-1977)

*Parabéns, cidade-mãe, pelo centenário!
Berço de realizações, lutas, desafios.
Forte, acolhedora e gentil.
Feliz aquele que um dia lhe serviu!*

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES:

Implantação do PADAP (Programa de Assentamento do Alto Paranaíba). Construção dos prédios do Fórum, da Telemig e dos Correios. Implantação do serviço de DDD- Discagem Direta à Distância, sendo São Gotardo a 11ª cidade a ser beneficiada por este sistema de comunicação. Abertura e pavimentação da Avenida Rio Branco. Canalização do Córrego na Rua Coronel Frederico Coelho. Reconstrução do Estádio Olavo Bilac e da Escola Professor Balena. Construção do aeroporto municipal. Pavimentação do trecho da BR- 354 até São Gotardo. Eletrificação em Guarda dos Ferreiros. Criação dos bairros São Vicente, Jardim das Flores. Prolongamento da rede de esgoto e calçamento do bairro Nossa Senhora de Fátima. Inauguração do Clube Campestre de São Gotardo. Lançamento do livro "A História de São Gotardo", de autoria do senhor Juquinha Carneiro. Assinatura do convênio para implantação da COPASA. Reconstrução do cemitério municipal. Canalização de esgoto dos bairros São Vicente e Nossa Senhora de Fátima. Abertura da Rua Olímpio Gonçalves de Resende.

PAULO UEJO



Nascimento: 24/08/1948

Naturalidade: Lucélia/SP

Pais: Kana Uejo e Kame Uejo

Filhos: Daniela de Souza Uejo, Katia Akiko de Souza Uejo, Paula Harumi de Souza Uejo, Francisco Takeshi de Souza Uejo, Paulo Gen Hati de Souza Uejo, Pedro Kana de Souza Uejo, Lucas Akihito Uejo, Sarah Naomi Uejo

Profissão: Médico

Cargo eletivo: Prefeito (1983-1988), (1993-1995), (2005-2008)

*"100 anos, tempo respeitável!
De muita gente, de muito trabalho,
alegrias e lágrimas.
Integrante desta história, saúdo o
povo de nossa terra.
Viva São Gotardo."*

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES DE SEUS MANDATOS:

Construção do Balneário e entorno. Construção do Ginásio Poliesportivo. Implantação da AGROVILA e do Distrito Industrial. Aquisição de 120 hectares para implantação dos bairros Boa Esperança, Lírios do Campo I e II e Boa Vista. Implantação e construção do PROMAM. Construção de 114 casas em sistema de mutirão no bairro Taquaril. Implantação da Creche Josa Ribeiro. Construção das escolas: José Caetano, Cecília Meirelles, Ana Maria Mendes Ordones e da Creche do Boa Esperança. Implantação do SUPLETIVO (atual CESEC). Implantação da Biblioteca Municipal. Iluminação do Campo do Sparta. Construção sistema de abastecimento de água dos Distritos de Vila Funchal e Abaeté dos Venâncios. Construção do Centro de Saúde no bairro Nossa Senhora de Fátima. Implantação do Pronto Socorro no Hospital Municipal. Instalação da Torre de Televisão. Municipalização do campo de aviação. Aquisição do terreno dos bairros Saturnino Pereira I e II. Implantação de laboratórios de informática nas escolas municipais. Implantação do Centro de Reabilitação Fisioterapêutica. Construção dos PSF's de Guarda dos Ferreiros e Boa Esperança. Instalação dos semáforos. Construção de banheiros públicos. Construção de quadras de esporte nos bairros Santa Terezinha e Boa Esperança. Construção de guarita para chapas. Convênio para implantação do Posto do INSS em São Gotardo. Criação da Casa da Cultura e do Museu Jaime Resende. Apoio às Festas Folclóricas, Religiosas e Culturais de São Gotardo. Implantação de Carnaval de Rua e Forrós em praça pública. Realização de Olimpíadas Regionais. Valorização da saúde pública municipal, com aquisição de equipamentos modernos, como mamógrafo, ultrasson, laboratório automatizado, eletrocardiógrafo, cardiotacógrafo, incubadora, criação de unidade de cuidados intermediários - UCI - com aparelhos modernos, ambulância tipo UTI. Aquisição de nova frota de veículos. Valorização do servidor público municipal com a realização dos dois primeiros concursos públicos municipais. Implantação de Plano de Carreira do Magistério.

SEIJI EDUARDO SEKITA



Nascimento: 17/08/1953

Naturalidade: Leópolis/PR

Pais: Etsuko Sekita e Katsuji Sekita (In Memoriam)

Esposa: Yoshiko Maeda Sekita (In Memoriam)

Filhos: Renata Sekita, Roberta Sekita e Eduardo Sekita

Profissão: Empresário e Agricultor

Cargos Eletivos: Vereador em Leópolis/PR;
Prefeito de São Gotardo (1989-1992),
(2013-2016)

"São Gotardo, cidade hospitaleira, privilegiada pelo solo fértil e pela força do trabalho do seu povo. Nessa passagem secular, exaltamos seu aniversário."

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES DE SEUS MANDATOS:

1º MANDATO (1989/1992): Asfaltamento de várias ruas no distrito de Abaeté dos Venâncios, Guarda dos Ferreiros e São Gotardo. Construção do terminal rodoviário. Construção de escolas, tais como o Supletivo e outras. Obras de infraestrutura, canalização, drenagem e outras. Melhoria na frota e nas estradas rurais.

2º MANDATO (2013/2016): Melhorias nas estradas rurais. Término das obras da escola Prof. José Antônio dos Santos (Tempo Integral). Construção de 7 (sete) Unidades Básicas de Saúde. Construção de quadras e poliesportivos. Início das obras da Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

ANTÔNIO BARBOSA DE MENEZES *Toinzinho Barbosa*



Nascimento: 03/04/1953

Naturalidade: Tiros/MG

Pais: Osório José Barbosa e Maria José de Menezes

Esposa: Maria de Lourdes Resende Barbosa

Filhos: Marcela Cristina Resende Barbosa Shimada e Leonardo Augusto Resende Barbosa.

Netos: Mariana Barbosa Shimada e Paulo Barbosa Shimada

Profissão: Pecuarista, Corretor de Imóveis, Despachante e Diretor Financeiro do Sicoob

Cargo Eletivo: Prefeito 1995-1997

"Nosso tributo de louvor e gratidão a esta terra, que guarda a história dos seus quase 40 mil habitantes e a certeza de que unidos construiremos caminhos livres e seguros para as próximas gerações. Parabéns São Gotardo pelo seu primeiro Centenário!"

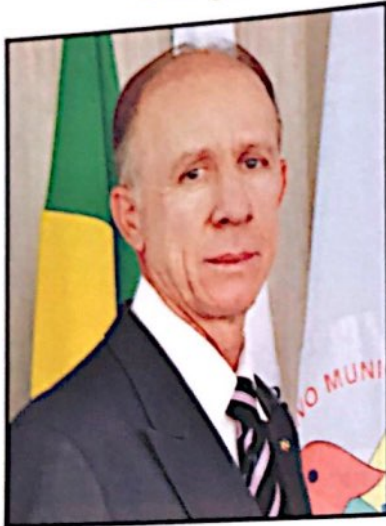
PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES DE SEU MANDATO:

Reforma e arborização das principais praças da cidade. Pavimentação e recapeamento de todas as ruas centrais da cidade.

Pavimentação de ruas nos bairros Boa Vista, Tancredo Neves e Alto Bela Vista. Construção da Praça do Bairro Taquaril. Implantação de rede de esgoto nos bairros Boa Esperança, Lírios do Campo, Serra Negra, Boa Vista e São Lucas. Distribuição de 1.100 lotes nos bairros Boa Esperança, Lírios do Campo e São Lucas. Conclusão da construção da Escola D. Lourdes Ladeira. Construção do Centro Social do Bairro São Geraldo. Eletrificação de propriedades rurais. Reforma do Centro Social em Guarda dos Ferreiros. Aquisição de ambulâncias.

GILBERTO DE OLIVEIRA CÂNDIDO

Ganga



Nascimento: 29/09/1962

Pais: Irineu Ferreira Cândido e Elizabeth de Oliveira Cândido

Naturalidade: São Gotardo/MG

Filhos: Jaqueline Resende Cândido, Alysson Resende Cândido e Josiane Resende Cândido

Netos: Joaquim e Maria

Esposa: Márcia Resende Cândido

Profissão: Técnico Agrícola

Cargos eletivos: Prefeito (1997-2000) Vereador (1993-1996), (2005-2008), (2010-2012), (2013-2016) Foi Presidente da Câmara Municipal em 1995.

"São Gotardo, 100 anos de lutas e conquistas. De um povo guerreiro que merece ser homenageado. Parabéns São Gotardo."

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES:

Canalização do Córrego Confusão; implantação de infraestrutura nos Bairros Boa Esperança e Lírios do Campo com recursos próprios do Município; construção de pistas laterais e rotatórias na entrada da cidade; construção de pista de caminhada; asfaltamento de acesso à Guarda dos Ferreiros; recuperação da nascente de água do Córrego Confusão com cerca de postes de cimento em torno de 90 hectares; plantio de 200.000 mudas de espécie nativa em toda a área recuperada. Doação do terreno e início das obras da Casa Velório. Apoio para que o Credisg viesse para o Município de São Gotardo. Aquisição do 2º andar do Prédio do Banco do Brasil, onde funciona hoje a Câmara Municipal. Realizou a 1ª etapa dos jogos do interior de Minas (JIMIS). Construção de quadras de esportes e campos de futebol em vários bairros de São Gotardo. Realização de torneio internacional de futebol juvenil onde foi revelado o jogador Danilo que hoje joga no Corinthians. Reforma do Estádio Olavo Bilac de Resende.

MIRIAM ELAINE VENÂNCIO



Nascimento: 01/07/1975

Naturalidade: São Gotardo/MG

Pais: José Eustáquio Venâncio e Neuza das Graças Venâncio

Marido: Belchior Lourenço Andrade

Profissão: Empresária

Cargo Eletivo: Prefeita (2001-2004)

*"Parabéns a São Gotardo
pelo seu Centenário.*

*Agradeço a Deus a oportunidade
de ter passado pela administração
municipal e ter dado minha simples e
humilde contribuição para o crescimento
dessa terra tão querida."*

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES:

Em sua gestão, foi construída a Escola Iracy Jose Ferreira. Ampliada a Escola Municipal Professor Balena. Asfaltou diversas ruas nos bairros Boa Esperança, São Lucas, Jardim das Flores, Tancredo Neves e Serra Negra. Asfaltou também ruas do distrito de Guarda dos Ferreiros. Recapeou a Avenida Brasil, a Avenida Rui Barbosa e outras vias do centro da cidade. Doou terrenos para a construção da faculdade e para a Delegacia Civil, auxiliando na construção da obra dessa última. Criação do Abrigo e doação de terreno. Construção da quadra do bairro Taquaril. Criou o Conselho Tutelar. Reformou o Hospital Municipal e adquiriu equipamentos. Troca da frota do setor de educação. Adquiriu ambulâncias.

EDSON CEZÁRIO DE OLIVEIRA



Nascimento: 15/08/1963

Naturalidade: São Gotardo/MG

Pais: Aristides Cesário de Oliveira e Elisa Maria Filha

Esposa: Maria Elenita Santana Oliveira

Filhos: Oto Tertuliano de Oliveira Santana; Rodolfo Herculano de Oliveira Santana e Franco Joel de Oliveira Santana

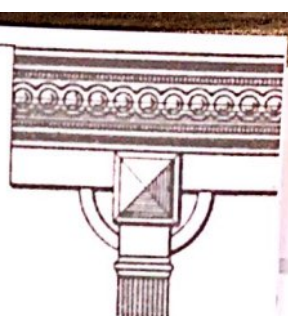
Profissão: Comerciante no ramo de Autopeças

Cargo Eletivo: Prefeito (2009 a 2012)

"São Gotardo, a você sempre minha gratidão... Aqui nascemos, crescemos, subsistimos e com a vontade do nosso povo nos desenvolvemos. A tua fé é a crença que tem o povo sangotardense, mas só tu és centenária ó terra altaneira!!!"

PRINCIPAIS OBRAS E AÇÕES:

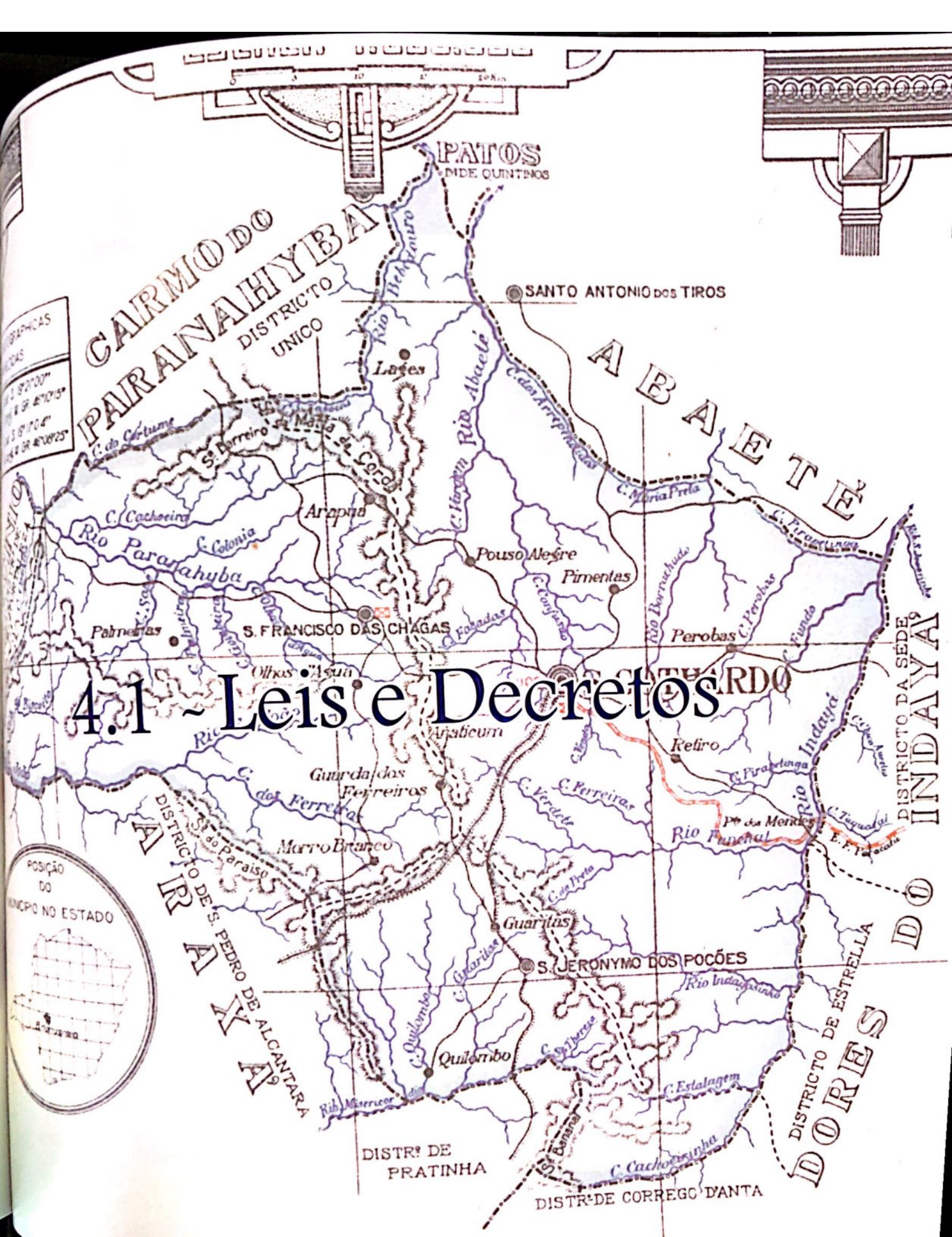
Reforma da Unidade de Pronto Atendimento do Hospital Municipal. Construção de Unidade de Tratamento Fora de Domicílio. Aquisição e recuperação de equipamentos para área da saúde. Inauguração da Unidade Básica de Atendimento do Bairro Boa Esperança e do Distrito de Guarda dos Ferreiros, após adequação e aquisição de equipamentos. Construção das Unidades Básicas de Saúde Familiar nos bairros: São Vicente, São Geraldo e do distritos de Abaeté dos Venâncios. Reforma do Posto de Saúde do Distrito de Senhora da Serra (Cerca Velha). Construção da Escola de Tempo Integral no Bairro Boa Esperança. Construção da Creche Pró-Infância no Distrito de Guarda dos Ferreiros. Reforma da Escola Municipal Cecília Meireles. Reforma da quadra de esportes do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Construção de Quadra de Esportes no bairro Saturnino Pereira, no Distrito de Senhora da Serra (Cerca Velha). Construção de Ginásio Poliesportivo no Distrito de Abaeté dos Venâncios. Construção de Academia ao ar Livre no Bairro Taquaril. Construção do Bairro Saturnino Pereira. Aprovação de 6 novos loteamentos. Investimento na cultura. Construção de praça no bairro Boa Esperança. Construção de Avenida e Canteiro Central no Distrito de Guarda dos Ferreiros. Construção de Rede Pluvial no Bairro Alto Bela Vista. Assentamento de mais de 30 mata-burros em Zona Rural. Revitalização da malha asfáltica de diversos bairros e ruas importantes. Bloquetagem do Distrito de Senhora da Serra (Cerca Velha) e Bloquetagem do Distrito de Vila Funchal. Aquisição de máquinas e equipamentos: usina de asfalto, motoniveladora, patrões e caminhões.



COÓRDENADAS GEOGRÁFICAS
CONHECIDAS

Lat. S. 19° 21' 00"
 Long. W. GR. 46° 10' 15"
 Lat. S. 19° 11' 04"
 Long. W. GR. 46° 08' 25"





4.1 ~ Leis e Decretos

4.1 ~ LEIS E DECRETOS

- Lei 1.905 de 19 de julho de 1872
- Lei 2.032 de 01 de dezembro de 1873
- Lei 3.300 de 27 de agosto de 1885
- Decreto n. 284 de 11 de dezembro de 1890
- Decreto n. 370 de 12 de fevereiro de 1891
- Lei 622 de 18 de setembro de 1914
- Decreto n. 4.4449 de 31 de agosto de 1915
- Decreto n. 4.493 de 29 de dezembro de 1915

LEI N. 1.905 - DE 19 DE JULHO DE 1872

Lei que crea freguezias e districtos, desmembra e encorpora territorios e marca diversas divisas.
O Dr. Joaquim Floriano de Godoy, Presidente da Provincia de Minas Geraes: Faço saber á todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a lei seguinte:
Art. 2º Ficão elevados:
1º A cathogoria de freguezias com os mesmos limites e denominações os districtos de S. Sebastião de Pouzo Alegre do termo de Dores do Indaiá, e dos Lenções do termo do Rio Pardo, ficando revogado o art. 11 da lei n. 1:663 de 1870, que transferio para este ultimo districto a séde da freguezia do Tremedal.

(L.S) DR. JOAQUIM FLORIANO DE GODOY.
Florencio da Cunha Vianna a fez.

Sellada na Secretaria da Presidencia da Provincia aos 19 de Julho de 1872.
José da Costa Carvalho.

Nesta Secretaria foi publicada a presente lei em 2 de Agosto de 1872.
José da Costa Carvalho.

Ouro Preto, TYP. DE J.F. DE PAULA CASTRO

LEI N.2032 - DO 1º DE DEZEMBRO DE 1873.

Lei que restaura a Villa de S. Francisco das Chagas do Campo Grande, e contem outras disposições a respeito.

Venancio José d'Oliveira Lisboa, Presidente da Provincia de Minas Geraes: Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provinvial decretou, e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1º Fica restaurada a villa de S. Francisco das Chagas do Campo Grande, compondo-se o seu municipio

da freguezia da villa, da do Carmo do Arraial Novo e dos districtos do Areado, Tiros e S. Sebastião da Confusão.

Art. 2º Haverá no municipio da mesma villa os officios de justiça marcados por lei, ficando reunidos, para serem exercidos por um só serventuario, os de primeiro e segundo tabeliães.

Art.3º Este municipio pertencerá á comarca do Parahyba.

Art. 4º A villa será installada, depois que seus habitantes apresentarem casa de camara, cadêa e casa para instrucção primaria.

Art. 5º Revogão-se as disposições em contrario

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palácio da Presidencia da Provincia de Minas Geraes ao primeiro do mez de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e três, quinquagésimo segundo da Independencia e do Imperio.

(L.S.) VENANCIO JOSE D'OLIVEIRA LISBOA.

José Philomeno de Araujo a fez.

Sellada na Secretaria da Presidencia ao 1º de Dezembri de 1873.

Dr. José Pereira Terra Junior.

DECRETO N. 284 - DE 11 DE DEZEMBRO DE 1890

Transfere o distrito de S. Gotardo, do município de Abaeté, para o do Carmo do Paranaíba.

O doutor Governador do Estado de Minas-Gerais, usando da atribuição conferida

pelo parágrafo 1.º, art. 2.º, do decreto de 20 de novembro de 1889, tendo em

vista a proposta da repartição de estatísticas de 8 do corrente mês, decreta:

Art. 1.º Fica transferido o distrito de S. Gotardo, do município de Abeté, para o

o Carmo do Paranaíba.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

LEI N. 3,300 - DE 27 DE AGOSTO DE 1885.

Declara que a freguezia da Confusão, termo do Abaethé, passa a denominar-se freguezia de S. Gothardo

O Desembargador José Antonio Alves de Brito, Vice-Presidente da provincia de Minas Geraes: Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. unico. A freguezia da Confusão, termo de Abaethé, denominar-se-ha freguezia de S. Gothardo; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da Provincia de Minas Geraes, aos vinte e sete dias do mez de Agosto do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e cinco, sexagesimo quarto da Independencia e do Imperio.

(L.S.)

JOSÉ ANTONIO ALVES DE BRITO.

Sellada e publicada nesta Secretaria aos 2 dias do mez de Setembro de 1885.

Servindo de Secretario, Augusto M. da Costa Lima.

DECRETO N. 370 - DE 12 DE FEVEREIRO DE 1891

Determina que fique pertencendo á freguezia de S. Francisco das Chagas, municipio do Carmo do Paranahyba, o territorio que nas margens do Rio Abaeté divisa com a mesma freguezia pelo sul, pelo nascente norte com S. Gothargo e Santo Antonio dos Tiros, pelo norte com a freguezia do Areado no lugar denominado Varginha e pelo poente com Carmo do Paranahyba.

O doutor Governador do Estado de Minas Geraes, usando da attribuição conferida no art. 2º do dec. n. 7, de novembro de 1889, e tendo em vista proposta da repartição de estatística decreta:

Art. 1º Fica pertencendo á freguezia de S. Francisco das Chagas, municipio do Carmo do Paranahyba, o território que nas margens do Rio Abaeté divisa com a mesma freguezia pelo sul, nascente (norte) com S. Gothargo e Santo Antonio dos Tiros, pelo norte com a freguezia do Areado no lugar denominado Varginha e pelo poente com Carmo do Paranahyba, cujas divisas serão as seguintes: começando da barra do córrego - Monjollinhos, do lado do poente do Rio Abaeté em rumo á Serra e por esta até um espigão mestre que vem do Bebedouro, sempre margeando o rio Abaeté, até a fazenda da Varginha; voltando á direita o Abaeté acima até o começo desta divisa.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Ouro Preto, 12 de fevereiro de 1891.

FREDERICO AUGUSTO ALVARES DA SILVA

LEI N. A622, DE 18 DE SETEMBRO DE 1914

Altera a denominação de alguns districtos e transfere para São Gothardo a séde do municipio de Rio Paranahyba, com aquella denominação.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representes, decretou, e eu, em seu nome, sancio-
no a seguinte lei:

Art. 1º Ficam denominados:

- a) Alpinopolis - o districto de S. Sebastião da Ventania, do municipio de Villa Nova de Rezende;
- b) Guyanazes - o districto do Espirito Santo dos Peixotos, do municipio de S. Sebastião do Paraíso;
- c) Bello Valle - o districto de S. Gonçalo da Ponte, municipio de Bomfim;
- d) Campo Grande - o districto de Santo Antonio da Vargem Alegre, do mesmo municipio;
- e) Conceição do Itagüa - o districto do Brumado do Paraopeba, do mesmo municipio.

Art. 2º A denominação do municipio - Rio Paranahyba - fica mudada para S. Gothardo e transfere-
da a sua séde para o districto deste nome.

Art. 3º A Villa e municipio de S. Miguel do Jequitinhonha se denominará-Villa Jequitinhonha.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertence-
rem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, aos 18 de setembro de 1914.

DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO.

Americo Ferreira Lopes.

Sellada e publicada nesta Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes, aos 18 dias do mez
de setembro de 1914. - O director, Francisco de Assis das Chagas Rezende.

DECRETO N. 4.449 - DE 31 DE AGOSTO DE 1915

Marca o dia 30 de setembro próximo futuro para a transferência da sede do município do Rio Paranaíba para S. Gothardo com esta denominação,

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando da atribuição que lhe confere o art. 57 da Constituição Estadual, e, tendo em vista o dispositivo do art. 2º da lei n. 622, de 18 de setembro de 1914, resolve marcar o dia 30 de setembro próximo futuro para a transferência da sede do município do Rio Paranaíba para S. Gothardo, com esta denominação.
Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes
Belo Horizonte, 31 de agosto de 1915.

DELFIN MOREIRA DA COSTA RIBEIRO
Americo Ferreira Lopes.

DECRETO N. 4.493 - DE 29 DE DEZEMBRO DE 1915

Transfere a collectoria de Rio Paranaíba para S. Gothardo
O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando da atribuição que lhe confere o art. 5º da Constituição do mesmo Estado, resolve transferir a collectoria de Rio Paranaíba para S. Gothardo, nova sede desse município, de accordo com o art. 2º da lei n. 622, de 18 de setembro de 1914.
O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças assim tenha entendido e o faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes.
Belo Horizonte, 29 de dezembro de 1915.

DELFIN MOREIRA COSTA RIBEIRO.
Americo Ferreira Lopes.



POSICÕES GEOGRÁFICAS
CONHECIDAS

Paris — Lat. S 48° 27' 00" — Long. W. GR 48° 10' 15" —
Rio de Janeiro — Lat. S 15° 17' 04" — Long. W. GR 46° 08' 25" —

Quadro de Funcionários

Câmara Municipal

de São Gotardo

2015



Alderico Kleber de Borba
Diretor Técnico Legislativo

Marcelo Moraes de Oliveira
Diretor de Tesouraria

Américo Macieski
Chefe do Departamento de Imprensa e Relações Públicas

Maria Auxiliadora de Meneses
Diretor Contábil

Ana Maria G. Gaudioso
Analista Legislativo

Marlúcia Maria de Oliveira
Técnico Legislativo II

Gizele Aparecida Resende Oliveira
Auxiliar de Secretaria

Maurício Falconni Ribeiro e Silva
Chefe de Departamento de Controle Interno

Josiane Míriam de Souza Ribeiro
Diretora de Secretaria

Moisés Arcênio Alves da Silva
Auxiliar de Controle Interno

José Mário Reis
Técnico Legislativo I

Nestor Henrique Mendes
Procurador

Luis Paulo da Silva
Agente Legislativo

StéfaneMaïomed de Moraes
Secretária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VARGAS, José Resende. Rio Paranaíba- Histórias e Estórias da Terra de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Uberlândia. Gráfica e Editora Impresso: 1995.
- FERREIRA, José Gonçalves Ribeiro. História de São Gotardo. Belo Horizonte/MG: 1976.
- PESSOA, José. Raízes de São Gotardo. São Gotardo. Gráfica Zardo: 2001.
- ABREU, Alzira Alves e outros. Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós 1930. Rio de Janeiro. Editora FGV: 2001.
- MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo. Atlas: 2002.
- BOBBIO, Norberto. MATEUCCI, Nicola. PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 5ª edição. Brasília. Editora UNB:2000.
- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Histórico de São Gotardo. Disponível: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=316210&search=%7Csao-gotardo> Acesso em agosto de 2015.
- APM- Arquivo Público Mineiro. Disponível <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/> Acessos entre abril e agosto de 2015.
- BNDIGITAL- Biblioteca Nacional Digital- Hemeroteca Digital. Periódicos que citaram São Gothardo. Disponível: <http://memoria.bn.br/DocReader/docmulti.aspx?bib=%5Bcache%5D19060.02190363.DocLstX&pesq=s%C3%A3o%20gothardo> Acessos entre abril e agosto de 2015.
- BNDIGITAL- Biblioteca Nacional Digital- Hemeroteca Digital. Periódicos que citaram Padre Miguel kerdole. Disponível: <http://memoria.bn.br/DocReader/docmulti.aspx?bib=%5Bcache%5D19060.02190363.DocLstX&pesq=kerdole> Acessos entre abril e agosto de 2015.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO. Livros de instalação de legislaturas e posses de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos. Vários períodos.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO. Livros de ponto de presença de vereadores. Vários períodos.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO. Livros de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias. Vários períodos.
- CARTÓRIO ELEITORAL DE SÃO GOTARDO. Livro de Termo de Diplomação e entrega de Diplomas. 1947-1996.
- SÃO GOTARDO TEM HISTÓRIAS DE GENTE QUE FEZ HISTÓRIA. Edição Comemorativa do centenário de nascimento de Bento Ferreira dos Santos. 2002.

22^a LEGISLATURA
MESA DIRETORA 2015

Valdivino Honorato de Oliveira
Presidente

Célio Martins dos Reis
Vice-Presidente

Maria Madalena B. Lopes Queiroz.
1^a Secretária

Mauri Ignácio de Moraes Silva
2^o Secretário

Adriano Leonel de Andrade

Claudionor Anicésio dos Santos

Genésio Martins Neto

Gilberto de Oliveira Cândido

José Geraldo Vieira

Marcilon Laci Rodrigues

Odair Mussi

Onofre Roberto de Oliveira

Ricardo Nunes

ERRATA

Na Página 60 - Onde consta Luzardo Carvalho como Presidente da Câmara em 1982, é correto José Alves Diniz. A foto também está trocada.

Informações encontradas posteriormente ao fechamento dessa edição apontam como sendo presidentes da Câmara Municipal os seguintes:

- 1962 - José Bernardes da Silva
- 1979 - Vicente F. Teixeira do Carmo (exerceu a presidência por curto período)
- 1979 - Mário Lopes (exerceu a presidência por curto período)
- 1995 - Anivaldo Barbosa (exerceu a presidência por curto período)

O PODER LEGISLATIVO, crucial no fortalecimento e consolidação do sistema político democrático, nasceu com o intuito de legislar, fiscalizar e balizar o exercício do Poder Executivo e de ser ainda um espaço onde os cidadãos pudessem reivindicar seus direitos, diminuindo, assim, os conflitos sociais.

Historicamente, o Poder Legislativo passou por revezes. Sua trajetória é repleta de marcas causadas por regimes ditatoriais que pretendiam controlá-lo, limitá-lo e, até extingui-lo.

A Câmara Municipal de São Gotardo, assim como ocorreu em todo o país, vivenciou a repressão, sendo dissolvida em 2 períodos, desaparecendo entre 1931-1935, e entre 1937 e 1946. Importante conhecermos nossa história, para que a sociedade não permita que, passagens tais quais essas, se repitam.

No ano desse 1º Centenário do Município São Gotardo essa publicação é uma homenagem da Câmara Municipal que pretende resgatar sua história, rememorando personagens e fatos que colaboraram com o processo de construção de sua cidade, distritos, povoados e localidades nesses primeiros 100 anos.

Josiane M. Souza Ribeiro

